



EURONEXT SECURITIES

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

2026

/ PORTO

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Missão	6
1.2 “Innovate for Growth 2027” – Novo ciclo estratégico	7
1.3 Principais áreas de atuação	7
1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social	10
II. ANÁLISE DA ATIVIDADE	12
1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL	13
1.1 Conjuntura Económica.....	13
1.2 Euronext	13
2 ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE 2026	14
2.1 Participantes	14
2.2 Sistemas Centralizados	15
2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos	19
2.4 Sistemas de liquidação	20
3 SERVIÇOS AUXILIARES.....	27
3.1 Agência Nacional de Codificação.....	27
3.2 Serviços de informação	28
3.3 CSD Links	29
III. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO	30
1 ÓRGÃOS SOCIAIS	31
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	32
3 COMITÉS CONSULTIVOS	33
4 GESTÃO DE RISCO	34
IV. ANÁLISE FINANCEIRA	36
1 ANÁLISE FINANCEIRA	37
2 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA	41
V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS	42

SUMÁRIO EXECUTIVO

No primeiro semestre de 2026, a economia internacional manteve um crescimento moderado, num contexto de elevada incerteza geopolítica, volatilidade dos preços da energia e desaceleração do comércio global. Apesar destes desafios, a atividade económica revelou resiliência, beneficiando da robustez dos mercados de trabalho e da progressiva normalização das condições financeiras. Na área do euro, o crescimento permaneceu contido e a inflação sofreu pressões associadas à evolução dos custos energéticos, levando o Banco Central Europeu a adotar uma postura prudente na condução da política monetária. Em Portugal, a economia continuou a apresentar um desempenho favorável, sustentado pela procura interna, pela execução dos fundos europeus e pelo dinamismo do emprego. Em perspetiva, importa acompanhar os impactos do enquadramento internacional, a concretização dos investimentos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência, a evolução da produtividade e o reforço da competitividade da economia portuguesa.

Em Portugal, a atividade económica manteve um desempenho relativamente favorável, suportada pela procura interna, pela execução dos fundos europeus e pela robustez do emprego, embora condicionada pela desaceleração da procura externa e pelo aumento dos custos energéticos. Este enquadramento proporcionou condições globalmente favoráveis à atividade do mercado de capitais português. Para a Euronext Securities Porto, o crescimento do volume de valores mobiliários admitidos, emitidos e mantidos em sistema, bem como a evolução das operações de liquidação, reforçaram o desempenho operacional da sociedade.

No primeiro semestre de 2026, os proveitos operacionais ascenderam a €15,9 milhões, mais €1,5 milhões do que no período homólogo, enquanto os custos operacionais totalizaram €5,9 milhões, mais €875 mil. O resultado operacional atingiu €10,0 milhões, um crescimento homólogo de 6,1%, e o resultado líquido ascendeu a €7,5 milhões, mais 4,3% face ao período homólogo.

Em 30 de junho de 2026, estavam sob gestão 3.210 emissões de valores mobiliários, mais 481 emissões do que no período homólogo (+17,6%), avaliadas em €468,6 mil milhões (+10,5%). Foram ainda liquidadas 590 mil transações em euros, no montante de €182,8 mil milhões, representando aumentos homólogos de 8,6% e 31,6%, respetivamente.

A atividade operacional evidenciou igualmente maior intensidade nos movimentos e serviços prestados: foram efetuadas 82.580 transferências de valores (+36,9%), processadas 3.513 operações de exercício de direitos e atribuídos 9.372 novos códigos pela Agência Nacional de Codificação. A Euronext Securities Porto manteve, assim, o seu papel central na estabilidade, segurança e eficiência do mercado de capitais, num contexto de exigência regulatória e tecnológica crescente.

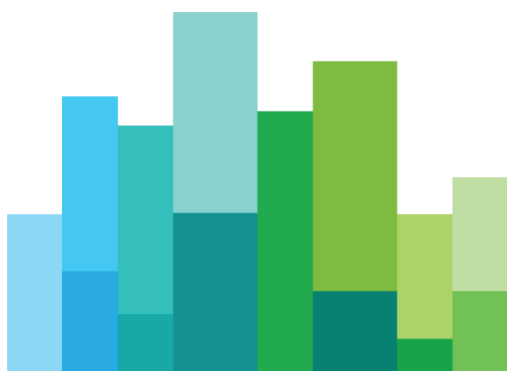
O Grupo Euronext está comprometido com a redução da sua pegada de carbono e proteção do meio ambiente, oferecendo produtos e serviços ESG e apoiando empresas e investidores a alcançar os seus objetivos de sustentabilidade. Localmente, a Euronext Securities Porto segue a estratégia do Grupo, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo eficiência no uso de recursos, reciclagem, políticas sustentáveis e campanhas solidárias.

Com aproximadamente 3.148 colaboradores no fim do primeiro semestre de 2026, de diversas nacionalidades e em vários países, a Euronext valoriza a diversidade e inclusão – essenciais para o seu sucesso. A empresa capacita os seus colaboradores por meio de formação e envolvimento

comunitário, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo, com tolerância zero à discriminação.

O primeiro semestre de 2026 foi, igualmente, marcado pela continuação de um contexto exigente em matéria de transformação tecnológica, cibersegurança, gestão de prestadores críticos e interação regulatória. Estes temas permaneceram sob acompanhamento do Conselho de Administração e das funções de controlo, com particular atenção às interdependências entre projetos estratégicos, à evolução do risco de cibersegurança, ao reforço da gestão de terceiros e ao acompanhamento dos processos em curso com a CMVM. As medidas de mitigação e os respetivos planos de acompanhamento continuam a ser monitorizados de forma regular.

I. MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



PRIVATE

1 INTRODUÇÃO

1.1 Missão

A INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (doravante designada neste relatório por 'Euronext Securities Porto'), tem como objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários¹.

A missão da Euronext Securities Porto é:

Fornecer sistemas de registo, depósito, custódia e liquidação de valores mobiliários para participantes do mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes;

Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente nas áreas de liquidação e custódia, fornecendo serviços e infraestruturas de alta qualidade, que respondam de forma segura e fiável às necessidades dos agentes do mercado, criando condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e salvaguardando os direitos dos investidores.

No desempenho da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e as disposições do Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho (abreviadamente CSDR – Regulamento das CSDs), a Euronext Securities Porto prossegue uma vasta gama de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;

Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;

Serviços auxiliares não-bancários, dos quais se destacam: a atribuição e gestão dos códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Serviço de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Serviço de Fundos de Investimento (SFI) e a ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD *Links*).

¹ Em Portugal, a gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários e dos Sistemas de Liquidação é da competência da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., uma sociedade anónima cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon.

1.2 “Innovate for Growth 2027” – Novo ciclo estratégico

Em 2025, o Grupo Euronext iniciou a implementação do plano “Innovate for Growth 2027”, após o encerramento bem-sucedido do plano “Growth for Impact 2024”. O novo plano, apresentado em novembro de 2024, foca-se em reforçar a posição da Euronext como líder nos mercados de capitais europeus através da inovação, diversificação de serviços e sustentabilidade.

O plano “Innovate for Growth 2027” assenta em três prioridades estratégicas:

- Acelerar o crescimento em áreas de negócio não-dependentes de volumes de transação, como serviços de dados e soluções tecnológicas;
- Expandir as atividades de trading e clearing, com ênfase no desenvolvimento do mercado de ETFs e na monetização de dados diversificados;
- Consolidar a liderança da Euronext no negócio de trading e transformar a sua oferta de listagens, posicionando-se como referência global para empresas europeias e internacionais.

A marca Euronext Securities continua a identificar as quatro centrais de valores mobiliários (CSDs) do Grupo: Euronext Securities Porto (Interbolsa), Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e Euronext Securities Milan (Monte Titoli). Adicionalmente, em 2025, a Euronext adquiriu a ATHEX, grupo que inclui a ATHEXCSD, reforçando o compromisso com a harmonização do setor europeu de pós-negociação.

1.3 Principais áreas de atuação

1.3.1 Registo inicial, estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

No âmbito do registo inicial, estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto assegura:

- A inscrição e controlo das emissões de valores mobiliários, representados tanto sob a forma desmaterializada como de forma titulada;
- Registo na plataforma TARGET2-Securities (T2S) das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes;
- Realização de todos os procedimentos necessários para o exercício de direitos de natureza patrimonial, nomeadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

1.3.2 Gestão de Sistemas de Liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através do sistema T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de numerário dedicadas dos participantes, abertas nesse sistema para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pelo T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pelo T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda

estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD).

As funções dos Sistemas de Liquidação são as seguintes:

- Liquidação de transações efetuadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- Liquidação de transações OTC (*Over-The-Counter*);
- Liquidação de transferências Livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- Liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes aos valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Processamento de liquidações financeiras nas contas de numerário dedicadas dos participantes, para pagamentos em euros, ou o envio de instruções ao SPME, no caso de outras moedas.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação incluem os Intermediários Financeiros filiados na Euronext Securities Porto e outras entidades autorizadas por lei e regulamentação vigente. Estes participantes garantem a liquidação física e financeira das operações em mercados regulamentados, sistemas de negociação multilateral e operações fora de mercado.

1.3.3 Serviços auxiliares do tipo não-bancário

No sentido de reforçar a segurança, eficiência e transparência dos mercados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto fornece um conjunto de serviços de tipo não-bancário que não implicam risco de crédito ou liquidez, nomeadamente serviços relacionados com liquidação e registo em conta e de administração de sistemas de registo centralizado.

Serviços no âmbito da Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

A Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação assegura as seguintes funções:

- Atribuição de códigos ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (que identificam o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com um código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN, abreviatura harmonizada para o nome da entidade emitente e das características do instrumento financeiro;
- Divulgação dos códigos atribuídos a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*;
- Intermediação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de

Codificação.

Serviço de Fundos de Investimento - SFI

A Euronext Securities Porto fornece aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento as seguintes funcionalidades:

- O registo e controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, utilizando um mecanismo de encaminhamento de ordens (order routing). Esta funcionalidade permite aos bancos depositários e às entidades gestoras acompanhar e monitorizar todo o processo de subscrição e resgate, designadamente a liquidação financeira, sempre que esta ocorra nas suas contas de numerário;
- A liquidação de operações e o processamento de exercícios de direitos sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

Serviços de ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links)

A Euronext Securities Porto, como CSD Investidora ("*Investor CSD*"), pode estabelecer CSD *Links* com outras centrais de valores mobiliários (CSD Emitente – "*Issuer CSD*"), permitindo aos participantes da Euronext Securities Porto manter nas suas contas instrumentos financeiros originalmente registados nessas CSDs. Estas ligações entre CSDs permitem:

- A transferência em tempo real de valores mobiliários entre os participantes da Euronext Securities Porto e os participantes nessas CSDs;
- A operacionalização das ligações usando a plataforma T2S que, através de uma conta de valores da Euronext Securities Porto ("*omnibus account*") aberta na central estrangeira, e uma conta-espelho ("*mirror account*") criada na Euronext Securities Porto, permite o controlo dos valores mobiliários em circulação em Portugal.

O exercício de direitos sobre valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A Euronext Securities Porto garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício dos direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *Links* entre a Euronext Securities Porto, na qualidade de *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários ("*Investor CSD*"), permite aos participantes dessas centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros primariamente registados na Euronext Securities Porto, permitindo a transferência transfronteiriça ("*cross-border*") desses valores, e o processamento do exercício dos direitos patrimoniais, através da plataforma T2S.

Serviços de prestação de informação

A Euronext Securities Porto presta regularmente informação histórica, estatística e financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a quaisquer outras entidades relevantes que a solicitem.

Serviços de identificação de titulares

Uma das atividades mais importantes da área de gestão de informação da Euronext Securities Porto é a prestação de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, registados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade detida por cada um deles.

1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A Responsabilidade Corporativa é o compromisso da Euronext em integrar, de forma voluntária, preocupações sociais e ambientais nas suas operações e na relação com os seus *stakeholders*.

O seu plano estratégico *Innovate for Growth 2027* promove a sustentabilidade através de compromissos ESG ("Environmental, Social and Governance") ambiciosos:

- Explorando a melhor forma de atingir a neutralidade carbónica até 2050;
- Apoiando os seus clientes a alcançar objetivos ESG;
- Promovendo a diversidade e inclusão, como catalisador do crescimento.

Como parceiro oficial da *UN Sustainable Stock Exchanges Initiative* e signatária da *Task Force* denominada "Climate-Related Financial Disclosures", a Euronext está empenhada em melhorar a transparência e a divulgação de informações financeiras relacionadas com o clima. Nesse sentido, a Euronext está comprometida com integrar os fatores ESG e implementar várias ações chave nas suas operações, alinhando-se assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A Euronext Securities Porto prossegue a sua atividade em alinhamento com a estratégia de sustentabilidade do Grupo Euronext e com os seus compromissos em matéria ambiental, social e de governação (ESG), contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos mercados de capitais e para a criação de valor de longo prazo para os seus *stakeholders*.

No plano ambiental, a empresa acompanha as iniciativas do Grupo destinadas à redução da pegada de carbono, à utilização eficiente de recursos e à promoção de práticas mais sustentáveis. Em Portugal, foram mantidas medidas de redução do consumo de recursos, reciclagem de resíduos e eliminação progressiva de plásticos de utilização única. A mudança para as novas instalações, ocorrida em 2025, reforçou igualmente este compromisso, beneficiando de um edifício com certificação ambiental e concebido de acordo com critérios de eficiência e sustentabilidade.

No plano social, a Euronext continua a promover uma cultura assente na diversidade, inclusão, desenvolvimento profissional e bem-estar dos colaboradores. A valorização das pessoas constitui uma prioridade estratégica do Grupo, que reúne profissionais de diferentes nacionalidades, experiências e competências, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e uma política de tolerância zero relativamente a qualquer forma de discriminação.

Através da Euronext, o Grupo mantém igualmente o seu compromisso com as comunidades locais, apoiando iniciativas nas áreas da literacia financeira, inclusão social e sustentabilidade. Em Portugal, os colaboradores participaram em ações de voluntariado e mentoria desenvolvidas em parceria com entidades especializadas, contribuindo para a promoção da educação financeira, do empreendedorismo e da capacitação das novas gerações.

A Euronext Securities Porto continuará a apoiar os objetivos ESG do Grupo Euronext, promovendo uma atuação responsável, sustentável e alinhada com as melhores práticas internacionais, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento do mercado de capitais português e para a criação de valor para a sociedade.

II. ANÁLISE DA ATIVIDADE 1º SEMESTRE 2026

1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL

1.1 Conjuntura Económica

No primeiro semestre de 2026, a economia internacional manteve um crescimento moderado, num contexto marcado pela persistência de tensões geopolíticas, pela volatilidade dos mercados energéticos e pela incerteza associada à evolução do comércio global. Apesar destes condicionantes, a atividade económica revelou resiliência, beneficiando da gradual normalização das condições monetárias e da solidez do mercado de trabalho nas principais economias. Na área do euro, o crescimento permaneceu contido e a inflação registou alguma pressão decorrente dos preços da energia, levando o Banco Central Europeu a manter uma abordagem prudente à política monetária.

Em Portugal, a atividade económica continuou a evidenciar um desempenho relativamente favorável, suportada pela procura interna, pela execução dos fundos europeus e pela robustez do emprego. Não obstante o enquadramento externo mais desafiante, a economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento moderado, ainda que sujeita aos efeitos da desaceleração da procura externa e ao aumento dos custos energéticos. Em perspetiva, importa acompanhar os impactos da normalização das políticas económicas, a concretização dos investimentos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência, a evolução da produtividade e a capacidade de reforço da competitividade num contexto internacional de elevada incerteza.

Este enquadramento macroeconómico e financeiro proporcionou condições globalmente favoráveis à atividade do mercado de capitais português, traduzidos no aumento do volume de instrumentos financeiros registados e das operações de liquidação. Em 30 de junho de 2026, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados 3.210 emissões, avaliadas em €468,6 mil milhões, mais 17,6% e 10,5%, respetivamente, face ao período homólogo. A emissão de instrumentos de dívida e a atividade acionista mantiveram-se relevantes, num contexto de seletividade e sensibilidade a eventos externos, reforçando a importância de infraestruturas de pós-negociação robustas e eficientes.

Para a Euronext Securities Porto, enquanto central de valores mobiliários integrada numa infraestrutura pan-europeia, este enquadramento traduziu-se num reforço da atividade operacional associada ao registo, liquidação e custódia de valores mobiliários. No primeiro semestre de 2026, foram liquidadas 590 mil transações em euros, no montante de €182,8 mil milhões, enquanto o resultado operacional atingiu €10,0 milhões e o resultado líquido €7,5 milhões. Num contexto de crescente exigência regulatória e tecnológica, a central de valores mobiliários manteve o seu papel crítico na estabilidade e eficiência do mercado de capitais nacional, assegurando elevados padrões de segurança, resiliência e interoperabilidade a nível europeu.

1.2 Euronext

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Como empresa detida integralmente pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é

atualmente parte integrante do Grupo Euronext, uma infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando as economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e assegurar um crescimento sustentável.

O grupo Euronext gere várias bolsas de valores na Europa e, apostando no desenvolvimento da área *post-trade*, para além da Euronext Securities Porto (Interbolsa), gere também a Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities), Euronext Securities Milan (Monte Titoli) e, desde 2025, a Euronext Securities Athens (ATHEXCSD).

A Euronext Securities Porto rege-se pelas disposições dos seus Estatutos, pelo Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), o Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018 de 20 de julho, o Código dos Valores Mobiliários (CVM) e o Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como por outra legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto está, desde 12 de julho de 2018, autorizada a atuar como Central de Valores Mobiliários ao abrigo da *CSD Regulation*.

2 ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE 2026

2.1 Participantes

Em 30 de junho de 2026, a Euronext Securities Porto tinha 29 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e Sistemas de Liquidação por si geridos. A Clearstream Banking AG (CBF) e a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear) participam nos sistemas da Euronext Securities Porto na sequência do estabelecimento de *Investor CSD Links* com esta entidade gestora.

Para além dos filiados acima mencionados, as seguintes entidades participam, igualmente, nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto: Banco de Portugal, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E., OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., Cboe Clear Europe N.V., Euronext Clearing, Euronext Paris, Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão dos sistemas de liquidação de valores mobiliários da Euronext Securities Porto e da sua participação no sistema T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP - *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) ao T2S, estando ambas as formas sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos nas regras da Euronext Securities Porto. Os participantes com uma ligação indireta à plataforma T2S mantêm a sua ligação aos sistemas locais da Euronext Securities Porto, através dos canais de comunicação fornecidos por esta entidade gestora, acedendo ao T2S através desses mesmos sistemas. Os participantes com uma ligação direta ao T2S apenas mantêm o acesso técnico à plataforma para serviços de liquidação e serviços relacionados. A relação contratual para participação nos sistemas da Euronext Securities Porto, incluindo a participação

no T2S, permanece única e exclusivamente com a Euronext Securities Porto.

2.2 Sistemas Centralizados

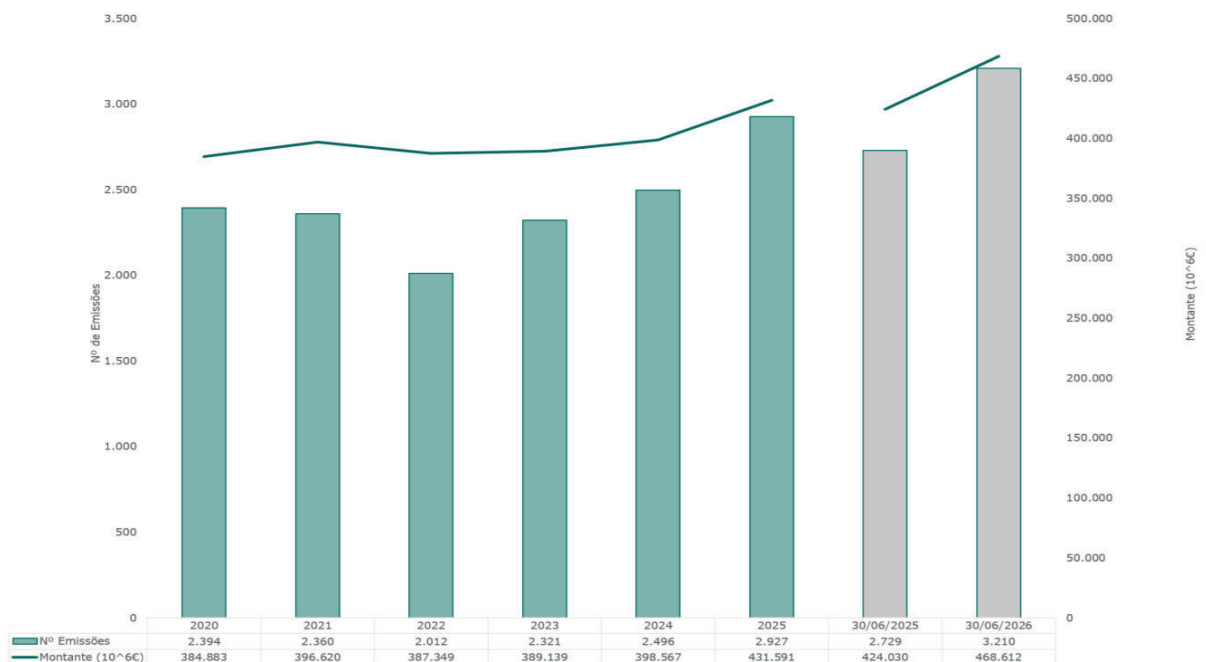
O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e dos direitos constituídos sobre os mesmos.

Em 30 de junho de 2026, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 3.210 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou em 481 relativamente às 2.729 emissões registadas no final de junho de 2025 (+17,6%).

O total das emissões de títulos foi avaliado em €468,6 mil milhões, em comparação com €424,0 mil milhões em 30 de junho de 2025 (+10,5%).

No período em questão, foram registadas 513 emissões de warrants e 118 certificados, que não se encontram valorizadas.

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA EURONEXT SECURITIES PORTO



O quadro seguinte mostra a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto, por tipo de valor mobiliário, a 30 de junho de 2026 e 2025.

Tipo de valores mobiliários	30/06/2026		30/06/2025	
	Nº Emissões	Valorização (€M)	Nº Emissões	Valorização (€M)
Ações	425	133.131	404	115.134
Dívida	1084	323.479	941	298.992
Obrigações (de longo-prazo) ¹	975	306.002	859	285.982
Dívida Pública (de curto-prazo)	6	15.830	5	11.459
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	6	15.830	5	11.459
Dívida Privada (de curto-prazo)	103	1.647	77	1.550
<i>VMOCs ²</i>	2	50	1	0.01
<i>Papel Comercial</i>	99	1.517	74	1.471
<i>Títulos de Participação</i>	2	79	2	79
Outros	1.701	12.002	1.384	9.904
<i>Unidades de Participação</i>	1.070	12.002	820	9.904
<i>Warrants</i>	513	0	435	0
<i>Certificados</i>	118	0	129	0
<i>Valores Estruturados</i>	0	0	0	0
Total valores sob gestão	3.210	468.612	2.729	424.030

¹ Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

² Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

A valorização referida no quadro anterior é baseada em:

- (a) Valor nominal, no caso de valores mobiliários representativos de dívida e outros valores não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Preço de mercado, para valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não valores representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) Valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) Valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

No quadro acima, a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores semelhantes não é apresentada.

O quadro seguinte apresenta as variações entre 30 de junho de 2026 e 2025.

Tipo de valores mobiliários	Emissões		Valorização	
	Var. # Emissões	Var. %	Var. Valor (€M)	Var. %
Ações	21	5,2%	17.996	15,6%
Dívida	143	15,2%	24.487	8,2%
Obrigações (de longo-prazo) ¹	116	13,5%	20.020	7,0%
Dívida Pública (de curto-prazo)	1	20,0%	4.370	38,1%
Bilhetes do Tesouro	1	20,0%	4.370	38,1%
Dívida Privada (de curto-prazo)	26	33,77%	96	6,2%
VMOCs ²	1	100,0%	50	n.a.
Papel Comercial	25	33,8%	46	3,1%
Títulos de Participação	0	0,0%	0	0,0%
Outros	317	22,90%	2.098	21,2%
Unidades de Participação	250	30,5%	2.098	21,2%
Warrants	78	17,9%	0	-
Certificados	-11	-8,5%	0	-
Valores Estruturados	0	0,0%	0	-
Total valores sob gestão	481	17,6%	44.582	10,5%

¹ Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

² Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

2.2.1 Forma de representação dos valores mobiliários

De acordo com a lei portuguesa, os valores mobiliários podem ser representados sob a forma materializada (isto é, representados em papel) ou desmaterializada (representados por registo em conta de valores mobiliários) dependendo da escolha do emitente.

Do total de emissões geridas pela Euronext Securities Porto (3.210 emissões), 3.158 estão representadas de forma desmaterializada e 52 estão representadas por títulos físicos, que estão imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

Das 52 emissões tituladas, 16 representam emissões de warrants e 16 são emissões de certificados, cada emissão representada por um título único.

Em termos percentuais, 98,4% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 1,6% representadas por títulos físicos. Quando registados nos sistemas centralizados da Euronext Securities Porto, os valores mobiliários que se encontram representados na forma titulada seguem o regime dos valores desmaterializados e encontram-se imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

2.2.2 Controlo das emissões

No âmbito da sua atividade de registo e controlo de emissões desmaterializadas, e de depósito, guarda e controlo de valores mobiliários titulados, a Euronext Securities Porto gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, de uma emissão ou categoria, e a quantidade

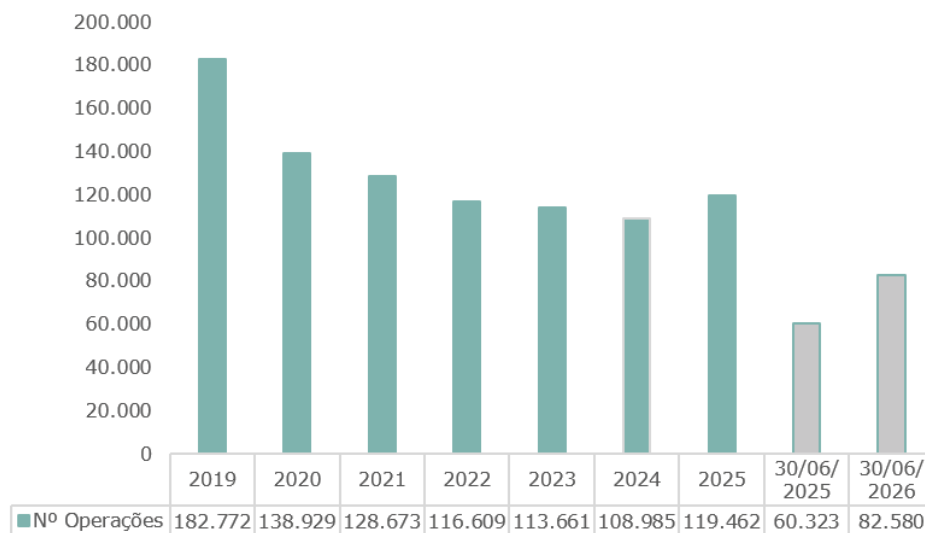
de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

2.2.3 Movimentação de valores mobiliários

Os sistemas geridos pela Euronext Securities Porto também processam outras movimentações de valores mobiliários, designadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante e entre contas de diferentes participantes, tanto para a liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (bloqueio, reserva, *earmarking*), instruções relativas ao processamento do exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em conta

Até 30 de junho de 2026, foram efetuadas 82.580 transferências de valores, mais 22.257 operações do que no ano anterior, o que representa um acréscimo de 36,9% em relação ao número de movimentos em conta efetuados no mesmo período em 2025.



2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Analisando a totalidade do exercício de direitos realizada até 30 de junho de 2026, foram processadas 3.513 operações, o que representa, em termos absolutos, um decréscimo de 6 operações em relação às operações processadas no mesmo período de 2025 (-0,2%). Este decréscimo é explicado, principalmente, pela diminuição do exercício de warrants.

O montante processado relativo a exercício de direitos aumentou para €28,7 mil milhões, o que compara com €26,7 mil milhões processados no mesmo período do ano anterior, representando um acréscimo de 7,5% em termos percentuais e homólogos.



2.4 Sistemas de liquidação

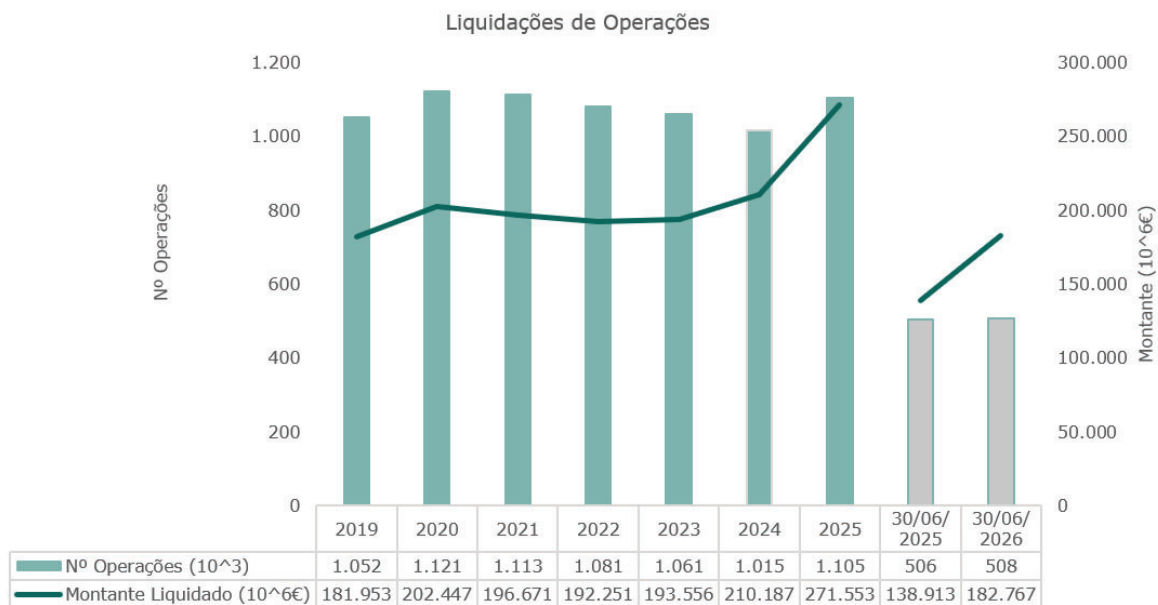
A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma europeia T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de numerário dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pelo T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela plataforma são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

A partir de 1 de fevereiro de 2022, a Euronext Securities Porto, na sequência da implementação da Disciplina de Liquidação da CSDR, passou a reportar mensalmente à CMVM/ESMA detalhes sobre falhas de liquidação, bem como a publicar anualmente no seu website as falhas de liquidação de mercado.

2.4.1 Liquidação em euros

Em 30 de junho de 2026, foram liquidadas 590 mil transações num montante de €182,8 mil milhões, contra 544 mil operações liquidadas no período homólogo do ano anterior, num montante de €138,9 mil milhões.

Assim, o número de transações aumentou 8,6%. O montante liquidado também aumentou 31,6%.



2.4.2 Operações garantidas e não-garantidas, realizadas em mercado

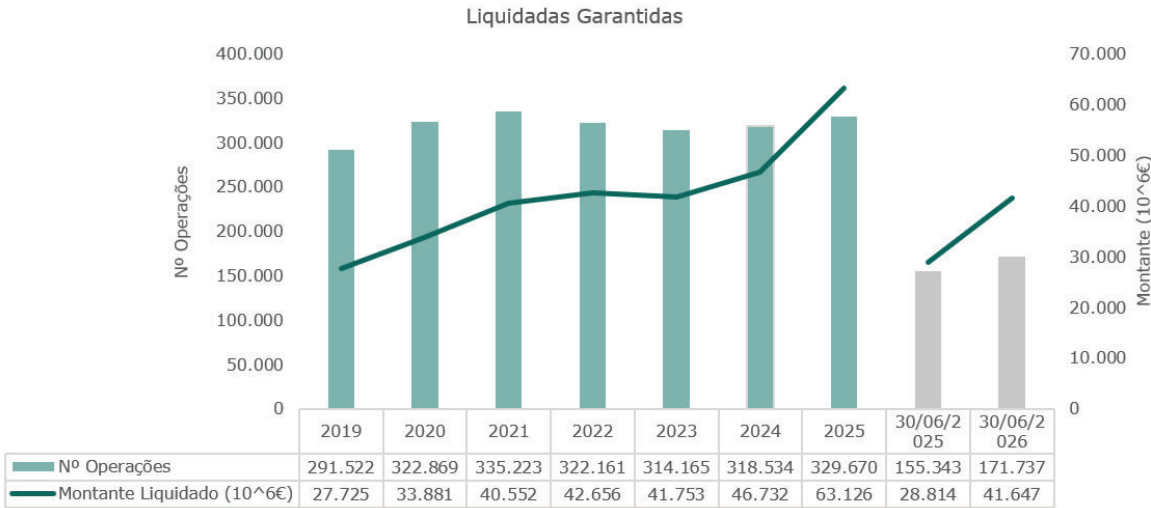
Em 30 de junho de 2026, foram liquidadas 171.737 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações foi de €41,7 mil milhões, o que compara com €28,814 mil milhões liquidados no ano anterior.

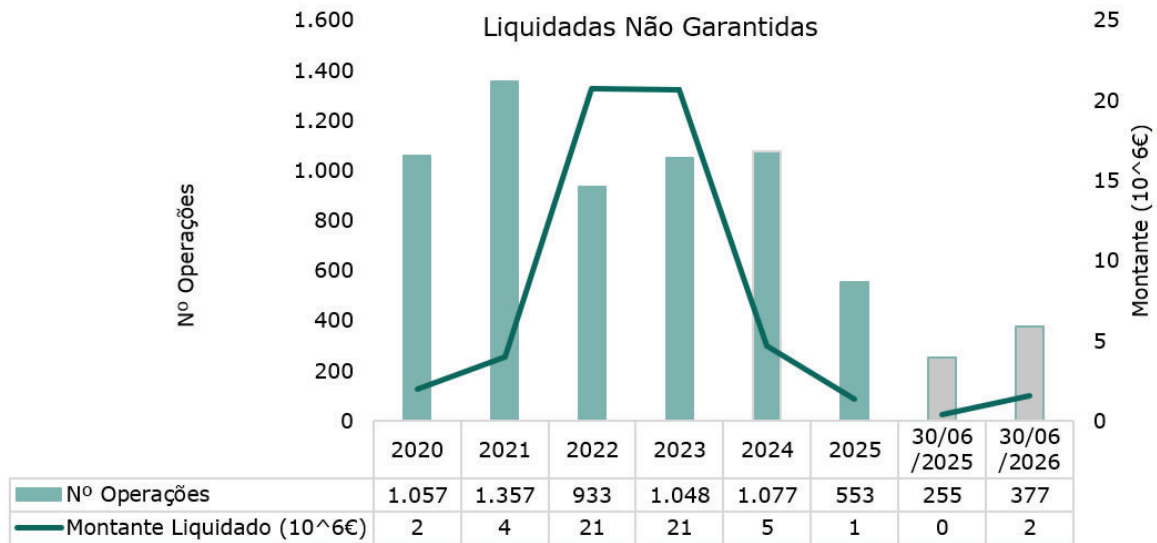
Em termos comparativos e homólogos, registou-se um acréscimo de 10,6% no número de operações garantidas liquidadas. Esta evolução foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 44,5%.

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e não garantidas por uma contraparte central aumentaram mais 122 em comparação com o ano anterior (+47,8%). Relativamente ao valor liquidado, atingiu os €2 milhões, mais €1 milhão (+295,6%) comparativamente a 2025.

Operações garantidas realizadas em mercado



Operações não-garantidas realizadas em mercado

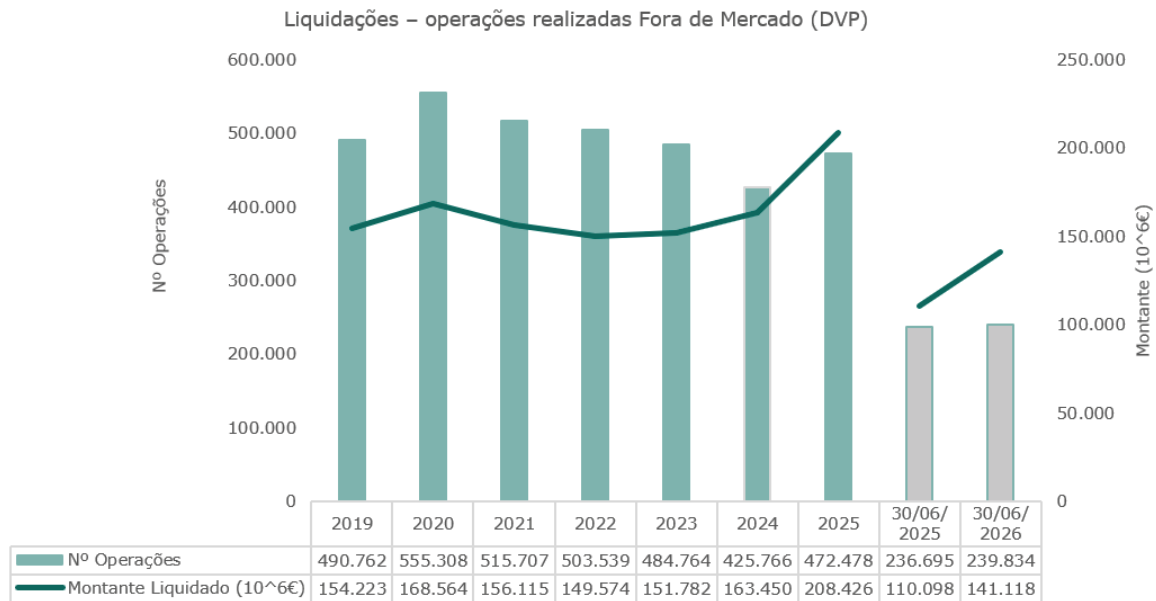


2.4.3 Outras operações DVP e FOP realizadas fora de mercado

No final de junho de 2026, foram liquidadas 239.834 operações DVP (*Delivery-versus-Payment*) relativas a operações realizadas fora de mercado, contra 236.695 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior (+1,3%).

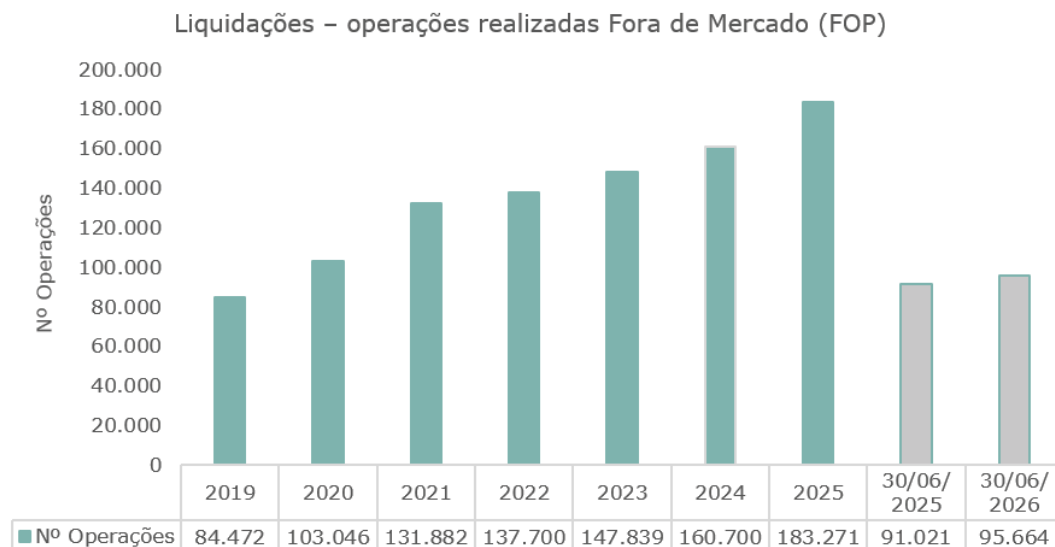
O montante liquidado registou um aumento de 28,2%, passando de €110,1 mil milhões liquidados no ano anterior para €141,1 mil milhões liquidados no mesmo período de 2026.

Operações DVP



No que respeita às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado ascendeu a 95.664, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 4.643 operações (+5,1%), em relação ao período homólogo.

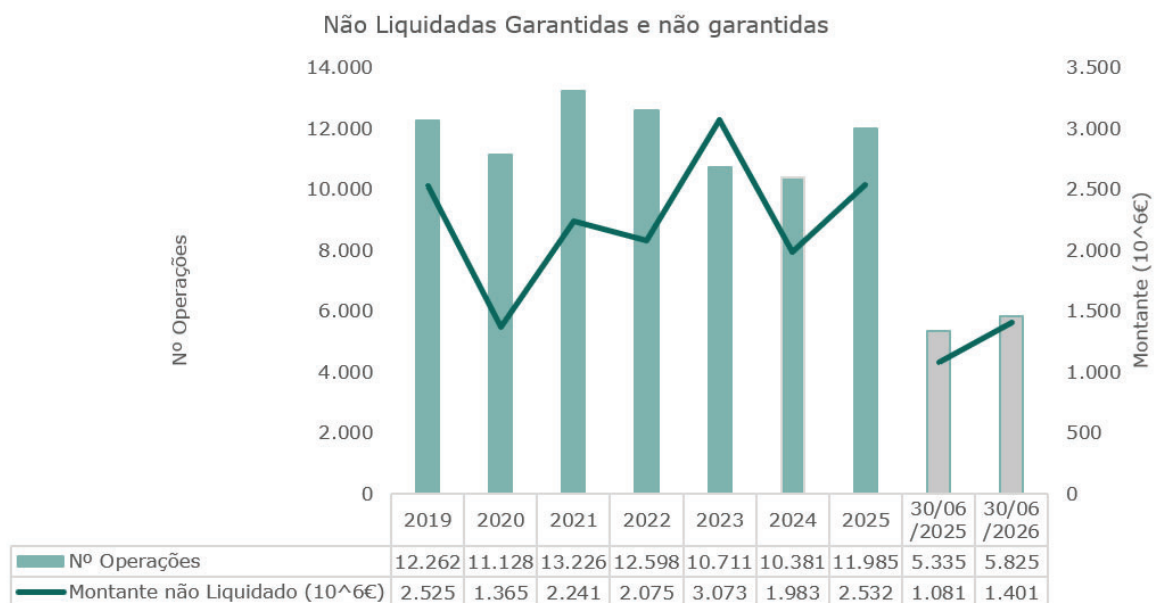
Operações FOP



Operações não-liquidadas

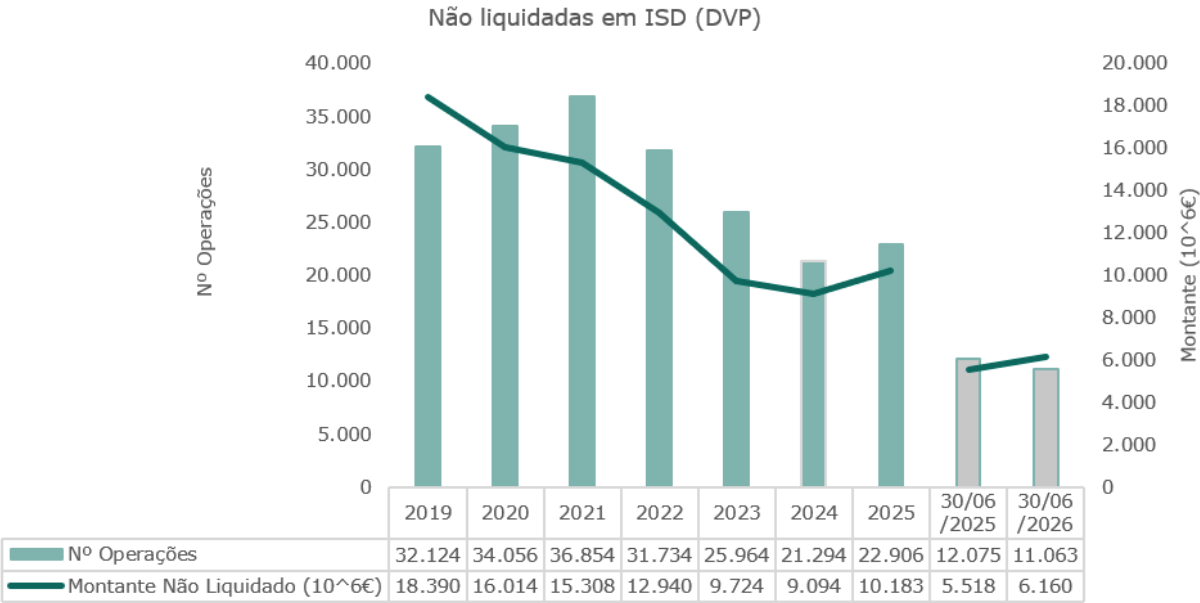
As operações não-liquidadas, resultantes de operações garantidas e não-garantidas realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação, ascenderam a 5.825, representando um acréscimo de 9,2% relativamente ao período homólogo. O montante envolvido em operações não-liquidadas acompanhou a tendência e aumentou 29,7%, passando de €1,1 mil milhões no final de junho de 2025 para €1,4 mil milhões no período em análise.

Operações realizadas em mercado não-liquidadas

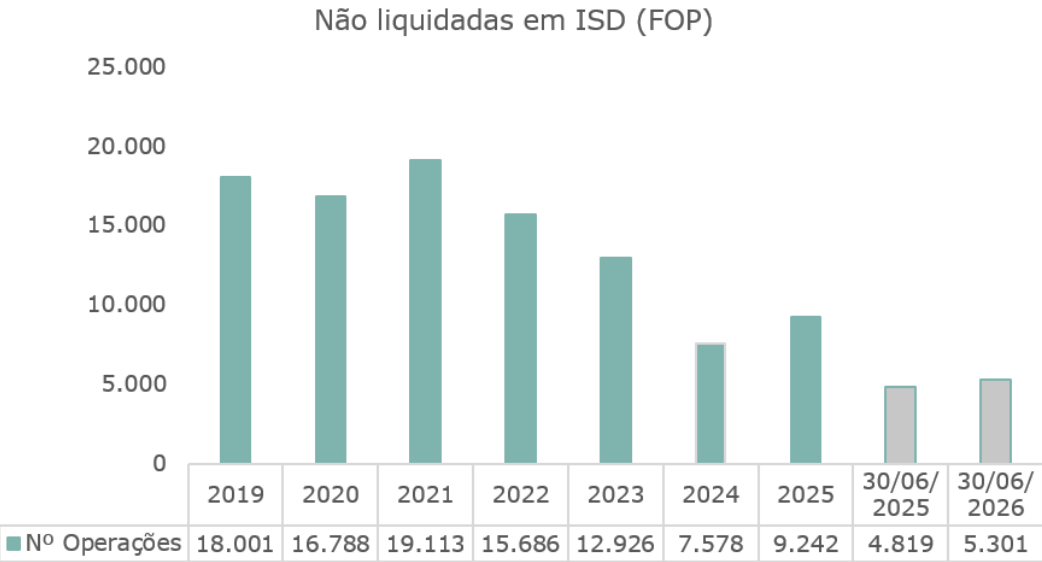


As operações não-liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto, registaram um decréscimo no número de operações (menos 1.012), tendo o montante envolvido nestas operações aumentado de €5,5 mil milhões para €6,2 mil milhões (+11,6%).

Operações DVP não-liquidadas em ISD



Operações FOP não-liquidadas em ISD



Em 30 de junho de 2026, o número de operações FOP não-liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), aumentou para 5.301, o que compara com 4.819 operações não-liquidadas no período homólogo do ano anterior (+10,0%).

2.4.4 Liquidação em moeda estrangeira

A Euronext Securities Porto gere também um sistema de liquidação em moeda diferente do euro, utilizando um sistema de pagamento de tipo *commercial bank money* operado pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A..

As instruções de liquidação, em moeda estrangeira, que não são elegíveis para o T2S, são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processada no T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora da T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamento em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de transações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas por uma *Central Clearing Counterparty* (CCP) e de transações OTC. Desde setembro de 2019, também permite a liquidação e pagamento de rendimentos relativos a ETFs (*Exchange-Traded Funds*) denominados em outras moedas que não o euro.

O Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira (SLME) está preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD, CNY, NOK e SEK, e pode ser alargado a outras moedas convertíveis, após análise, sempre que necessário para satisfazer as necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final de junho de 2026, estavam registadas no Sistema Centralizado 16 emissões em moeda estrangeira (mais 6 comparativamente ao mesmo período de 2025), das quais 14 foram emitidas em USD, 1 em CNY e 1 em AUD.

O montante das emissões em dólares americanos desceu para \$456 milhões, a emissão em AUD foi avaliada em 269 milhões e a emissão em CNY, em 30 de junho de 2026, foi avaliada em 2,0 mil milhões.

3 SERVIÇOS AUXILIARES

3.1 Agência Nacional de Codificação

No âmbito das suas funções, a Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação, emitiu, no primeiro semestre de 2026, 9.372 novos códigos, o que compara com os 8.238 códigos atribuídos no período homólogo do ano anterior. Foram desativados 11.868 códigos.

Assim, em 30 de junho de 2026, estavam ativos 13.513 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a Euronext Securities Porto fornece, diariamente, informações à base de dados central, operada pela ASB - *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitam, bem como pelas agências nacionais de codificação membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*.

A Euronext Securities Porto também promove a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para esse efeito a possibilidade de os interessados subscreverem a uma base de dados contendo informações ISIN, CFI e FISN, com atualizações diárias ou semanais.

Tipo	Códigos Ativos	Códigos Desativados	Códigos Criados
Ações	2.737	23	86
Bilhetes do Tesouro	6	3	3
Certificados de Aforro	6	0	0
Certificados de Dívida do BCE	0	0	0
Certificados de Renda Perpétua	1	0	0
Certificados do Tesouro	3	0	0
Certificados do Tesouro Poupança Valor	1	0	0
Contratos de Futuros	3.559	3.027	64
Credit Link Notes	0	0	0
Direitos	53	3	0
Índices, Moeda e Taxas de Juro	33	0	0
Obrigações	1.138	92	182
Opções	560	1.882	1.786
Outros Valores Destacados	0	0	0
Papel Comercial	2.581	6.778	6.957
Títulos de Depósito	0	0	0
Títulos de Investimento	5	0	0
Títulos de Participação	3	0	0
Unidades de Participação / Titularização	2.804	60	293
Valores Estruturados	0	0	0
Valores Mobiliários Convertíveis	2	0	1
Warrants e Certificados	21	0	0
Total	13.513	11.868	9.372

3.2 Serviços de informação

No primeiro semestre de 2026, a Euronext Securities Porto continuou a fornecer regularmente informações estatísticas, históricas e financeiras.

No portal da Euronext Securities Porto, numa área reservada a clientes, existe um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitar informações sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários nominativos registados em sistema centralizado, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo as informações solicitadas para uma determinada data de referência.

No entanto, é de notar que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos

Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm a soma das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) da sua escolha. Assim, a Euronext Securities Porto solicita aos Intermediários Financeiros participantes nos Sistemas por ela geridos que enviem as informações sobre os titulares de valores mobiliários que são objeto do pedido da Entidade Emitente e, após a consolidação das informações recebidas, envia-as à Entidade Emitente.

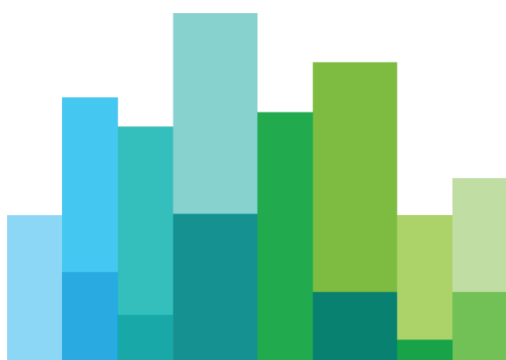
3.3 CSD Links

A Euronext Securities Porto estabeleceu ligações com outras CSDs europeias, a fim de permitir aos seus Participantes manter nas suas contas valores mobiliários emitidos em centrais estrangeiras e possibilitar a concentração da custódia de valores mobiliários nacionais e estrangeiros numa única conta aberta junto desta entidade gestora.

Por conseguinte, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD Investidora (*Investor CSD*), é um participante nos sistemas da Euroclear France, da Euroclear Nederland e da Clearstream Banking AG, permitindo assim aos seus participantes manter nas suas contas de valores mobiliários instrumentos de dívida primariamente registados nos sistemas destas CSD europeias. Através da ligação com a Euroclear France, a Euronext Securities Porto tem também uma ligação indireta (*relayed link*) para instrumentos de dívida com a NBB-SSS, a central de valores mobiliários belga.

A Euronext Securities Porto, na qualidade de CSD Emitente (*Issuer CSD*), tem como participantes nos seus sistemas a Clearstream Banking AG (CBF) e a Iberclear, permitindo, através destas ligações, a transferência transfronteiriça (*cross-border*) de valores mobiliários dos participantes destas CSDs para as contas dos participantes da Euronext Securities Porto.

III. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO



PRIVATE

1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 30 de junho de 2026, a composição da Mesa da Assembleia Geral era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Luís Fernando Sampaio Pinto Bandeira

Secretária Helena Maria Teixeira Lopes

Conselho de Administração

Em 30 de junho de 2026, a composição do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto era a seguinte:

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo

Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos

CEO

Olga Maria Cardoso Jordão

Administrador Executivo

Paulo Jorge Curioso Silva

Administradora Não Executiva

Isabel Rute Ucha da Silva

Administrador Não Executivo

Rui Alexandre Moura Magalhães

Administrador Independente, Não Executivo

Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

Secretária da Sociedade

Helena Maria Teixeira Lopes

Fiscal Único

Em 30 de junho de 2026, o Fiscal Único da Sociedade era:

Fiscal Efetivo KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada, por José Miguel Ribeiro da Silva Marques

Fiscal Único suplente Luís David Guimarães da Silva

Comités de Acompanhamento do Risco

Em conformidade com o artigo 48.º do Regulamento Delegado (UE) 2017/392 da Comissão, de 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Euronext Securities Porto aprovou o estabelecimento dos seguintes Comités de Acompanhamento do Risco:

Comité de Risco

O Comité de Risco é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a estratégia e tolerância globais, atuais e futuras, da Euronext Securities Porto face ao risco.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é responsável por supervisionar o desempenho da função de auditoria interna da Euronext Securities Porto e por aconselhar o Conselho de Administração.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração é responsável por supervisionar a política de remuneração da Euronext Securities Porto e por aconselhar o Conselho de Administração.

2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A 30 de junho de 2026, a Euronext Securities Porto tinha um total de 36 colaboradores (e 4 estagiários), excluindo os membros da Administração, distribuídos pelas seguintes áreas:

	Colaboradores
Central de Valores Mobiliários – Operação de Negócio	8
Central de Valores Mobiliários – Agência Nacional de Codificação	1
Suporte – Assistência Executiva	1
Suporte – Gestão de Produto	3
Suporte – Administrativo e Financeiro	2
Suporte – Jurídico	1
Suporte – Informática	13
Suporte – Serviços Partilhados	4
Suporte – Gestão de Clientes	1
Suporte – Gestão de Riscos	1
Suporte – Gestão de Projetos	1
Estagiários	4

A área de Recursos Humanos é partilhada com a Euronext Lisbon e as áreas de Risco, Auditoria Interna, Financeira, Jurídica, Administrativa e Cibersegurança são partilhadas com o Grupo Euronext.

3 COMITÉS CONSULTIVOS

O Comité de Utilizadores da Euronext Securities Porto, reformulado em 2023, cumpre o disposto no artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de julho de 2014 (Regulamento das CSD). Este regulamento determina que as Centrais de Valores Mobiliários devem constituir um comité composto por representantes dos emitentes e dos participantes dos sistemas por elas geridos.

Enquanto órgão independente de consulta, o Comité de Utilizadores assegura um canal formal de aconselhamento ao Conselho de Administração, abordando matérias essenciais relacionadas com níveis de serviço, prioridades estratégicas e iniciativas regulatórias. O mandato e o âmbito de atuação do Comité encontram-se definidos no CSDR e detalhados nos respetivos Termos de Referência (ToR).

O Comité é presidido por um Presidente independente, responsável pela organização das reuniões e pela comunicação das conclusões ao Conselho de Administração da Euronext Securities Porto.

O Comité integra representantes do Banco de Portugal, IGCP, associações setoriais, instituições financeiras nacionais e internacionais, bem como entidades emitentes. A seleção das entidades participantes baseia-se nos seguintes critérios:

- **Instituições financeiras:** número de instruções de liquidação
- **Emitentes:** volume de ativos sob custódia

A composição do Comité é revista a cada dois anos, em conformidade com os critérios definidos nos Termos de Referência. O mandato atualmente em vigor teve início em dezembro de 2025 e tem uma duração de dois anos.

O Comité de Utilizadores reuniu em 30 de junho de 2026, tendo analisado a evolução da atividade da Euronext Securities Porto, os principais indicadores operacionais e os projetos estratégicos em curso. Foram igualmente discutidas iniciativas relevantes para o mercado, incluindo a planeada reorganização operacional da Euronext Securities, o programa de convergência das CSDs do Grupo, a futura oferta europeia integrada de serviços de custódia e liquidação, bem como os desenvolvimentos associados ao projeto europeu de transição para o ciclo de liquidação T+1.

O Comité tomou ainda conhecimento da evolução do enquadramento de cibersegurança da Euronext, dos níveis de desempenho e disponibilidade dos sistemas, bem como dos principais projetos tecnológicos e regulamentares em desenvolvimento. Os membros do Comité mantiveram um diálogo construtivo sobre os temas apresentados, contribuindo com observações e recomendações relevantes para a evolução da infraestrutura e do mercado de capitais português.

4 GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade da organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto identificou, para efeitos de monitorização contínua, os seguintes riscos:

- Risco Estratégico: o efeito da incerteza no cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócio da Euronext Securities Porto, motivado por condições económicas e políticas adversas que provoquem um decréscimo nos níveis de confiança dos stakeholders do mercado financeiro;
- Risco Financeiro: riscos que podem afetar a forma como a Euronext Securities Porto gere os seus recursos financeiros, bem como os seus resultados;
- Risco Operacional: risco de perdas resultantes de deficiência ou falhas dos processos internos, incumprimento dos requisitos legais ou regulamentares estabelecidos, recursos humanos, sistemas ou resultantes de circunstâncias externas.

A Euronext Securities Porto, enquanto Central de Valores Mobiliários, gestora de Sistemas Centralizados e de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como um controlo mais eficaz dos planos de desenvolvimento e crescimento da empresa.

Para mitigar os riscos inerentes aos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto e, consequentemente, ao negócio, a Euronext Securities Porto possui regras, contidas em regulamentos, circulares e avisos, os quais descrevem os procedimentos que regem os Sistemas de Liquidação e os Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A Euronext Securities Porto tem implementado um Plano de Continuidade de Negócio que visa garantir o funcionamento permanente dos seus serviços e sistemas com o mais alto nível de segurança, confiança e disponibilidade. O Plano de Continuidade de Negócio é testado anualmente, tanto internamente como com os diferentes intervenientes do mercado.

Em linha com as melhores práticas internacionais e com o reforço das exigências regulatórias europeias, destaca-se a implementação do *Digital Operational Resilience Act* (DORA), que veio fortalecer a resiliência operacional e a cibersegurança dos sistemas e processos da Euronext Securities Porto.

Riscos e Incertezas

O enquadramento regulatório europeu para a área de *post-trade*, nomeadamente o CSD *Regulation* (Regulamento das Centrais de Valores Mobiliários), e a iniciativa *Savings and Investments Union* (SIU) da Comissão Europeia, continua a promover a eficiência e a concorrência entre CSDs.

Neste contexto, um dos riscos mais relevantes para as CSDs domésticas é o risco de concorrência, decorrente da possibilidade de os emitentes poderem selecionar qualquer CSD autorizada na União Europeia para o registo das suas emissões. Esta liberdade de escolha promove a concorrência entre infraestruturas, levando os emitentes a privilegiarem jurisdições com regimes regulamentares e fiscais mais favoráveis, bem como estruturas de custos mais competitivas. Esta dinâmica reforça a necessidade de a Euronext Securities Porto continuar a investir na diferenciação da sua proposta de valor, na melhoria contínua dos seus serviços e na atração de novos clientes e emitentes, assegurando uma capacidade de resposta alinhada com as expectativas e exigências crescentes do mercado.

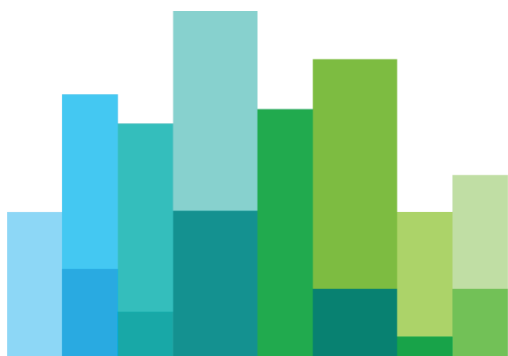
Enquanto entidade regulada, a Euronext Securities Porto opera num enquadramento regulatório exigente que visa garantir a estabilidade, integridade e transparência dos mercados financeiros. Neste contexto, o risco regulatório traduz-se sobretudo na necessidade de assegurar que todos os processos, controlos internos e mecanismos de governação estão alinhados com os requisitos aplicáveis. O cumprimento rigoroso destas obrigações é essencial para manter a confiança dos participantes de mercado e garantir a continuidade das autorizações necessárias ao funcionamento da infraestrutura. A Empresa mantém um acompanhamento próximo da evolução regulatória e procura assegurar uma adaptação atempada e eficaz às orientações das autoridades competentes.

O ambiente geopolítico, marcado por incertezas e tensões internacionais, continua a representar um fator crítico para a estabilidade dos mercados financeiros e para a definição de prioridades estratégicas, sobretudo no que respeita ao desenvolvimento da economia europeia e à promoção de um crescimento sustentável. Estas dinâmicas podem influenciar de forma significativa o comportamento dos investidores e a confiança no sistema financeiro, com impacto direto na atividade das infraestruturas de mercado e na sua capacidade de assegurar condições operacionais estáveis e previsíveis.

O risco tecnológico assume particular relevância para a Euronext Securities Porto, dada a dependência crítica de sistemas e plataformas para o normal funcionamento da sua atividade. Uma falha tecnológica poderá comprometer a continuidade operacional, afetando processos essenciais e a qualidade do serviço prestado. Adicionalmente, associado ao risco tecnológico encontra-se o risco de cibersegurança, que ganha ainda mais importância num contexto marcado por tensões geopolíticas elevadas e pela evolução acelerada da inteligência artificial. Estes fatores contribuem para o aumento da complexidade e sofisticação das ameaças cibernéticas, potenciando ataques mais frequentes, agressivos e difíceis de detetar.

Durante o primeiro semestre de 2026, mantiveram-se como áreas de particular acompanhamento os riscos associados à transformação tecnológica, à cibersegurança, à gestão de prestadores críticos e ao enquadramento regulatório. O risco de transformação continuou a refletir as interdependências entre projetos estratégicos e a exigência sobre recursos especializados. O risco de cibersegurança permaneceu sujeito a reforço contínuo de controlos, num contexto de evolução das ameaças tecnológicas. A gestão de prestadores críticos continuou, igualmente, a ser objeto de ações de melhoria, designadamente ao nível da monitorização, gestão contratual, estratégias de saída e requisitos DORA. No plano regulatório, mantiveram-se em acompanhamento os processos e interações relevantes com a CMVM, nomeadamente os associados à evolução do modelo operacional e a outros desenvolvimentos estratégicos da sociedade.

IV. ANÁLISE FINANCEIRA



PRIVATE

1 ANÁLISE FINANCEIRA

Introdução

A Euronext Securities Porto adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard* – IFRS) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Resultados

O resultado líquido da Euronext Securities Porto ascendeu a €7,5 milhões a junho de 2026, valor que representa um acréscimo de 4,3% face ao resultado alcançado no período homólogo.

Os resultados operacionais ascenderam a €10,0 milhões, mais €577 mil se comparado com igual período de 2025. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 6,1%.

Proveitos e ganhos

A Euronext Securities Porto apresenta, nos primeiros seis meses do exercício de 2026, proveitos operacionais no montante de €15,9 milhões, valor que representa um acréscimo absoluto de €1,5 milhões, face ao montante registado no período homólogo anterior.

Distribuição dos rendimentos operacionais

	junho 26	junho 25	Var	Var. %
Rendimentos Operacionais	15.874.613	14.421.939	1.452.673	10,1%
Gastos de Exploração	5.582.858	4.611.655	971.202	21,1%
Resultados de Exploração	10.291.755	9.810.284	481.471	4,9%
Amortizações	292.403	388.317	(95.914)	-24,7%
Resultados Operacionais	9.999.352	9.421.967	577.385	6,1%
Resultados Financeiros	132.563	177.295	(44.732)	-25,2%
Resultado antes de Impostos	10.131.915	9.599.262	532.653	5,5%
Imposto	2.586.951	2.368.677	218.274	9,2%
Resultado Líquido	7.544.964	7.230.585	314.379	4,3%

As prestações de serviços registaram um crescimento de 9,5% - mais €1,3 milhões.

Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €1,2 milhões em resultado do aumento do valor médio de valores mobiliários registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a junho de 2026 tiveram uma variação positiva de 10,5%, passando de €424,0 mil milhões para €468,6 mil milhões quando comparado com o período homólogo. Adicionalmente, verificou-se:

- Comissões com a utilização de sistemas: registam uma redução ligeira face ao período homólogo;
- Sistemas de liquidação: registam um aumento de 2,5%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 47.133 (617.175 vs. 570.042);
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 16,9%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento de 80 registos (441 vs. 361) de emissões representativas de dívida, excluídos de registos de emissões de *warrants* e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam uma diminuição de 18,8%, face ao período homólogo, apesar do aumento em 56 registos (247 vs. 191) de emissões representativas de ações, e de dívida, excluídos de registos de emissões de *warrants* e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 4,6% face ao período homólogo, consequência de um maior número de transmissões de informação (relatórios e consultas);
- Outros Serviços: nesta rubrica estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto, comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os montantes registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de 5,9%, equivalente a €37 mil.

Na rubrica Outros Rendimentos encontram-se registados os custos suportados e refaturados com o programa *Convergence*, a serem capitalizados noutras entidades do Grupo, subsídios recebidos do IEFP e a comissão de filiação de novos intermediários financeiros.

Custos e perdas

A Euronext Securities Porto apresenta, no exercício de seis meses findo em junho de 2026, custos operacionais no montante de €5,9 milhões, valor que representa um acréscimo absoluto de €875 mil face ao montante registado no período homólogo.

Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

valores expressos em euros

Custos	junho 26	junho 25	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	1.737.732	1.844.584	(106.852)	-5,79%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	857.281	903.587	(46.306)	-5,1%
Consultoria e Serviços profissionais	719.797	443.194	276.603	62,4%
Consultoria e Serviços profissionais - intragrupo	1.520.504	714.514	805.990	112,8%
Equipamentos e serviços conexos	152.605	105.358	47.248	44,8%
Ajustamento e imparidades	6.578	23.318	(16.740)	-71,8%
Outros gastos	588.361	577.100	11.260	2,0%
Total de Gastos Exploração	5.582.858	4.611.655	971.202	21,1%
Depreciações e Amortizações	292.403	388.317	(95.914)	-24,7%
Total de Gastos Operacionais	5.875.261	4.999.972	875.289	17,5%

Os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €107 mil, explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- Aumento dos gastos com remunerações. Este aumento advém de custos refaturados por outras entidades do Grupo no âmbito do programa *Convergence*;
- Diminuição dos gastos com indemnizações por cessação de contratos de trabalho;
- Diminuição do montante previsto para a atribuição de bónus;
- Diminuição dos gastos referentes ao plano de ações atribuíveis (LTIP);
- Diminuição dos gastos suportados com a formação dos colaboradores;
- Aumento do valor das remunerações capitalizadas no âmbito do programa *Convergence*.

Gastos com tecnologias de informação e comunicações, e Consultoria e Serviços profissionais, estas rubricas são analisadas em conjunto e registam um aumento de €230 mil, que é explicado maioritariamente pelo:

- Aumento dos gastos incorridos com a transferência do *Data Centre* em €160 mil;
- Gastos incorridos com o projeto de migração dos mapeamentos IPLA da SWIFT para o sistema *Incentage Middleware* com um impacto de €147 mil;
- Diminuição dos gastos incorridos com parceiros no programa *Convergence* em €18 mil;
- Diminuição dos gastos incorridos com *contractors* em €23 mil;
- Renegociação do contrato do *mainframe* com uma diminuição do custo suportado em € 45 mil.

A rubrica Consultoria e Serviços profissionais – intragrupo teve um aumento de 112,8%, em resultado da variação de gastos nas seguintes categorias:

	junho 26	junho 25	Var	Var %
CSD IT & Transversal Recharge	992.564	141.680	850.884	600,6%
Support services recharges (ICSA)	475.999	518.328	(42.329)	-8,2%
Management fees	51.941	54.506	(2.565)	-4,7%
	1.520.504	714.514	805.990	112,8%

O *CSD IT & Transversal recharge* é um contrato intragrupo, semelhante ao ICSA mas que se aplica a uma determinada área de negócios & empresas do Grupo Euronext, denominadas

Central Securities Depositories. Tal como no ICSA, a alocação dos custos a considerar é efetuada através de centros de custos.

A rubrica de Equipamentos e instalações apresenta um aumento de €47 mil. Em agosto de 2025, a Euronext Securities inaugurou o seu novo escritório, situado na baixa do Porto. O contrato celebrado com o arrendatário, a Euronext Technologies, outra sociedade do universo Grupo Euronext, corresponde a um modelo de "flex desk", no qual o custo suportado é determinado em função do número médio de colaboradores ao longo do ano. Este contrato inclui a generalidade dos custos de funcionamento do edifício, nomeadamente segurança, limpeza, água e eletricidade, entre outros serviços associados. Este contrato, ao contrário do contrato do escritório anterior, não é considerado um ativo sob direito de uso, pelo que o custo da renda é contabilizado nesta rubrica e explica o aumento dos custos a junho de 2026, quando comparado com o período homólogo.

A rubrica de Outros Gastos inclui despesas com o regulador, despesas de viagem, seguros, custo com eventos, gastos com viaturas, *write-off* de faturas, despesas bancárias, *membership fees*, entre outros. Esta rubrica teve um aumento de €11 mil, em resultado de:

- Aumento em €17 mil referente a *write-off* de faturas emitidas e não-liquidadas e que já se encontravam provisionadas;
- Aumento com viagens e deslocações em €15 mil;
- Diminuição dos custos com seguros em €9 mil;
- Diminuição dos custos com gastos com viaturas em €9 mil;
- Diminuição dos gastos com reguladores em €4 mil.

A rubrica de depreciação e amortização apresenta uma diminuição de €96 mil (-24,7%) em resultado do término do contrato de direito de uso referente ao antigo escritório da Euronext Securities, que teve um impacto de €88 mil.

Estrutura patrimonial

	junho 26	dezembro 25	Var	Var. %
Ativo Líquido	27.630.580	32.702.368	(5.071.788)	-15,5%
Passivo Líquido	5.974.545	4.281.814	1.692.731	39,5%
Capital Próprio	21.656.035	28.420.554	(6.764.518)	-23,8%

valores expressos em euros

O ativo líquido da Euronext Securities Porto ascendeu, em 30 de junho de 2026, a €27,6 milhões, representando uma diminuição de €5,1 milhões face a dezembro de 2025 explicado por uma diminuição em €6,2 milhões de caixa e um aumento de €278 mil com clientes e de €619 mil nos gastos a reconhecer.

O passivo teve um aumento de 39,5%, justificado pelo aumento em €1,9 milhões com o imposto a pagar (de referir que a junho de 2026 ainda não tinha sido efetuado qualquer pagamento por conta de imposto) e pela diminuição em €120 mil na rubrica de fornecedores.

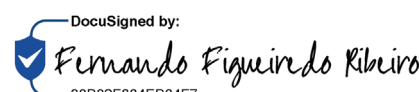
O capital próprio ascende a €21,7 milhões em junho 2026, o que representa uma diminuição de €6,8 milhões (23,8%) comparado com dezembro de 2025, explicado pelo efeito líquido da

distribuição de dividendos no valor de €14,3 milhões e pelo resultado líquido a junho de 2026 ser referente a apenas 6 meses do exercício.

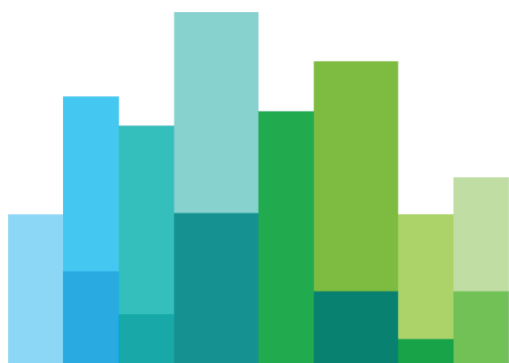
2 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA

Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 29.º-J, do Código de Valores Mobiliários (CVM), declaramos que para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2026, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante das Demonstrações Financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta entidade gestora, bem como, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Euronext Securities Porto se defronta.

Porto, 29 de setembro de 2026

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos  Signed by: 6598C606C97E40C...	Administradora Executiva (CEO) Olga Maria Cardoso Jordão  Signed by: 3667B2DE1763473...
Administrador Executivo Paulo Jorge Curioso Silva  Signed by: 79FBE32D9D5F4E3...	Administradora Não Executiva Isabel Rute Ucha da Silva  Signed by: F954523AAAD9449...
Administrador Não Executivo Rui Alexandre Moura Magalhães  Signed by: 630D2ECB969945C...	Administrador Independente, Não Executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro  DocuSigned by: 38B82F004EB04F7...

V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS



PRIVATE

Demonstração Condensada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em euros

	Notas	junho 26	dezembro 25
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4.1	256.820	309.227
Ativos intangíveis	4.2	3.711.381	3.442.017
Ativos sob direitos de uso	4.3	279.830	320.781
Outros ativos financeiros	4.5	3.607	3.607
Ativos por impostos diferidos	10.2	28.740	37.598
Benefícios aos empregados	11	1.155.846	1.145.000
Total de ativos não correntes		5.436.224	5.258.230
Devedores e outros ativos	5.1	4.688.155	3.779.119
Caixa e equivalentes de caixa	6	17.506.201,19	23.665.019
Total de ativos correntes		22.194.356	27.444.138
Total do ativo		27.630.580	32.702.368
Capital próprio			
Capital subscrito	7.1	5.500.000	5.500.000
Reservas legais	7.2	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	7.2	(40.601)	(46.601)
Outros instrumentos de capital - <i>Plano de ações</i>	7.2	(175.386)	(165.219)
Resultados transitados	7.2	3.327.058	3.327.058
Resultado líquido do período		7.544.964	14.305.316
Total do capital próprio		21.656.035	28.420.554
Passivo			
Passivos de locação	8.1	203.013	243.153
Total de passivos não correntes		203.013	243.153
Credores e outros passivos	5.2	3.102.534	3.259.592
Passivos de locação	8.1	79.663	92.989
IRC apurado	10.1	2.589.335	686.080
Total de passivos correntes		5.771.532	4.038.661
Total do passivo		5.974.545	4.281.814
Total do capital próprio e passivo		27.630.580	32.702.368

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira a 30 de junho de 2026

Demonstração Condensada dos Resultados por Natureza e do Rendimento Integral para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Valores expressos em euros

	Notas	junho 26	junho 25
Rédito			
Serviços de valores mobiliários		15.502.668	14.160.683
		<i>15.502.668</i>	<i>14.160.683</i>
Outros rendimentos	3.1	371.945	261.256
		15.874.613	14.421.939
Gastos e perdas			
Gastos com pessoal	3.2.1	1.737.732	1.844.584
Depreciações e amortizações do período	4.4	292.403	388.317
Tecnologias de informação e comunicações	3.2.2	857.281	903.587
Consultoria e serviços profissionais	3.2.3	719.797	443.194
Instalações e serviços conexos	3.2.5	152.605	105.358
Ajustamentos e imparidades	5.1	6.578	23.318
Outros gastos	3.2.6	588.361	577.100
(Rendimentos) / gastos - intragrupo	3.2.4	1.520.504	714.514
		5.875.261	4.999.972
		9.999.352	9.421.967
Resultado operacional			
Rendimentos financeiros	9	140.852	179.163
Gastos financeiros	9	8.289	1.868
Resultado financeiro		132.563	177.295
Resultado antes de impostos		10.131.915	9.599.262
Imposto sobre o rendimento			
Imposto corrente	10.1	2.578.092	2.346.797
Imposto diferido	10.2	8.859	21.880
Resultado líquido do período		7.544.964	7.230.585
Outro rendimento integral			
Gastos e (rendimentos) reconhecidos diretamente em reservas:			
Benefícios pós-emprego (desvios actuariais)	11.2	6.000	139.000
		6.000	139.000
Rendimento integral do período		7.550.964	7.369.585
Resultado por ação básico (euros)	7.1	1,37	1,31
Resultado por ação diluído (euros)		1,37	1,34

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

	Valores expressos em euros	
	junho 26	junho 25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	18.100.456	16.310.498
Pagamento a fornecedores	(4.649.873)	(2.625.714)
Pagamentos ao pessoal	(1.842.462)	(1.886.334)
Caixa gerada pelas operações	11.608.121	11.798.450
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(674.838)	(556.467)
Outros (recebimentos) / (pagamentos)	(2.439.596)	(2.431.509)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8.493.687	8.810.474
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(15.896)
Ativos intangíveis	(468.409)	(751.746)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	24.600	30
Juros e rendimentos similares	136.287	186.266
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(307.522)	(581.346)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações e subsídios	8.717	15.505
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Contratos de locação	(43.650)	(146.024)
Juros e gastos similares		
Contratos de locação	(4.734)	(688)
Dividendos	(14.305.316)	(13.420.361)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(14.344.983)	(13.551.568)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(6.158.818)	(5.322.440)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	23.665.019	24.074.114
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.506.201	18.751.674

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Demonstração Condensada das alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 30 junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em euros

Movimentos no período	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos capitais próprios
Posição em 1 de janeiro de 2025	5.500.000	5.500.000	(653.651)	3.327.058	13.420.361	27.093.768
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			516.000			516.000
Plano de ações			(74.169)			(74.169)
Aplicação do Resultado	-	-	-	13.420.361	(13.420.361)	-
	-	-	441.831	13.420.361	(13.420.361)	441.831
Resultado líquido do período					14.305.316	14.305.316
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos				(13.420.361)		(13.420.361)
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	(13.420.361)	-	(13.420.361)
Posição em 31 de dezembro de 2025	5.500.000	5.500.000	(211.820)	3.327.058	14.305.316	28.420.554
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			6.000			6.000
Plano de ações			(10.167)			(10.167)
Aplicação do Resultado	-	-	-	14.305.316	(14.305.316)	-
	-	-	(4.167)	14.305.316	(14.305.316)	(4.167)
Resultado líquido do período					7.544.964	7.544.964
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos				(14.305.316)		(14.305.316)
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	(14.305.316)	-	(14.305.316)
Posição em 30 de junho de 2026	5.500.000	5.500.000	(215.987)	3.327.058	7.544.964	21.656.035

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações de capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Notas às Demonstrações Financeiras para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

1 NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentação

A transformação da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores em INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. foi outorgada por escritura de 10 de fevereiro de 2000, lavrada no 1º Cartório Notarial de Lisboa, conforme deliberação da Assembleia Geral da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores, de 20 de dezembro de 1999 e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 394/99, de 13 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro), e da Portaria n.º 1.194-A/99 (2ª. Série), de 8 de novembro.

O registo comercial do ato de transformação de Associação para Sociedade Anónima foi efetuado em 22 de fevereiro de 2000.

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, designada por **Euronext Securities Porto**) é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon). Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a Euronext Securities Porto prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação: Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado; Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários; Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e Serviços auxiliares de tipo não bancário.

A Euronext Securities Porto encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – 2ª Secção sob o número 502962275.

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A 12 de Julho de 2018 a CMVM concedeu à Euronext Securities Porto autorização para atuar como CSD, ao abrigo do *CSD Regulation*.

Euronext Securities Porto é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas pela Euronext Lisbon Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., entidade que é detentora de 100% do capital da Euronext Securities Porto.

Outras Notas

Em dezembro de 2001, foi celebrado um acordo com os trabalhadores da Euronext Securities Porto no qual se fixa um conjunto de princípios a cumprir no caso de cessação de contratos de trabalho por iniciativa desta entidade empregadora, bem como um conjunto de condições integradas num esquema, ainda que privado, de reforma e de pré-reforma, ambos posteriormente regulamentados em julho de 2002.

2. BASES DE PREPARAÇÃO

2.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras condensadas intercalares para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 29 de setembro de 2026.

O Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante neste relatório foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Euronext Securities Porto.

2.2 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Euronext Securities Porto, para o exercício findo em 30 de junho de 2026, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e conforme adotadas pela União Europeia.

2.3 Bases de mensuração, continuidade e comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas anexas, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. O ativo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo justo valor dos ativos do plano menos o valor presente das obrigações.

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do exercício anterior.

2.4 Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima, sendo esta a moeda funcional e de relato.

Todos os ativos e passivos expressos em moeda diferente da moeda de relato foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da posição financeira.

2.5 Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

→ As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Euronext Securities Porto aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.
- Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.
- Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (*linked instrument*) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

A Euronext Securities Porto não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

Melhoramentos anuais

Em 18 de julho de 2024, o IASB emitiu alterações limitadas às IFRS e respectivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas.

As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS.

O IASB alterou a:

- IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidade que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
 - ✓ O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e
 - ✓ O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros para:
 - ✓ Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15; e
 - ✓ Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados;
 - ✓ IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidada, clarificação na determinação de "agente de facto"; e
 - ✓ IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

A Euronext Securities Porto não registou alterações significativas na adoção da presente alteração.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza

Em 18 de dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa).

Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa.

Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem:

- Clarificação da aplicação dos requisitos de "uso próprio" (*own-use*);
- Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e
- Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa.

A Euronext Securities Porto não registou alterações significativas na adoção da presente alteração

→ A Euronext Securities Porto decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia:

IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de abril de 2024, o IASB emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento;
- Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista;
- Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:

- ✓ são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
- ✓ comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.

Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS;

- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

→ Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para a Euronext Securities Porto

IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de maio de 2024, o IASB emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:

- não tenha prestação de contas pública;
- a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.

A IFRS 19 não é aplicável a sociedades com *public accountability* isto é, emitentes de valores mobiliários admitidos a mercado (ações ou obrigações), bancos, seguradoras ou outras entidades que gerem dinheiro de terceiros.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

IFRS 20 Ativos e Passivos Regulatórios

Em 27 de maio de 2026 o IASB emitiu a nova norma, IFRS 20 – Ativos e Passivos Regulatórios, uma nova Norma de Contabilidade destinada a empresas sujeitas a um tipo específico de regulação tarifária.

A Norma será aplicável a empresas sujeitas a regimes de regulação tarifária que determinam quanto podem cobrar aos seus clientes e quando o podem fazer.

Quando existe uma diferença entre o momento em que uma empresa fornece bens e serviços regulados e o momento em que cobra aos seus clientes por esses bens e serviços, o rédito reconhecido pode não refletir integralmente o desempenho da empresa num determinado período. A IFRS 20 designa esta situação por diferença temporal, vindo estabelecer que as empresas reconheçam nas suas demonstrações financeiras os efeitos dessas diferenças temporais.

A IFRS 20 complementa a informação fornecida pelas empresas quando aplicam a IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes e substitui a IFRS 14 – Contas Diferidas de Atividades Reguladas.

A IFRS 20 entra em vigor para os períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2029. As empresas podem optar pela sua aplicação antecipada.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

Alterações para conversão de informação financeira de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária

Em 13 de novembro de 2025, o IASB emitiu alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio, que clarifica como as empresas devem converter as demonstrações financeiras de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária.

A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities Porto encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

2.6 Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes

A preparação de demonstrações financeiras exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes;

- Nas ações que a Euronext Securities Porto considera poder a vir desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

Estimativas e julgamentos mais significativos

Estimativas e julgamentos	Notas
Pressupostos atuariais no cálculo das responsabilidades com o Fundo de Pensões	– Nota 11.2 Benefícios aos empregados

2.7 Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

Na rubrica Caixa e seus equivalentes são registados os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2.8 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Devedores e Outros Ativos ou Credores e Outros Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.1 Rédito

O rédito da Euronext Securities Porto é baseado no modelo de cinco etapas estabelecido pela IFRS 15:

- (1) Identificação do contrato com o cliente;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho;
- (5) Reconhecimento do rédito.

Assim, no início de cada contrato, a Euronext Securities Porto avalia os serviços prometidos e identifica, como obrigação de desempenho, cada promessa de transferência para o cliente de qualquer serviço. Estas promessas em contratos com clientes podem ser explícitas ou implícitas, desde que tais promessas criem uma expectativa válida no cliente de que a entidade transferirá um serviço para o cliente, com base em políticas publicadas, declarações específicas ou práticas comerciais habituais da entidade.

O reconhecimento do rédito ocorre no momento do cumprimento de cada obrigação de desempenho. O rédito obtido pela Liquidação é reconhecido quando este serviço é concluído enquanto o rédito da Custódia é reconhecido ao longo do período em que este é prestado. O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, recebidos ou a receber. As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Prestação de serviços

RECEITAS	Junho 26	Junho 25	Variação	%
Utilização sistemas	449.620	452.476	(2.856)	(0,6%)
Sistemas de liquidação	855.679	835.016	20.663	2,5%
Exercício de direitos / outros eventos	511.879	467.981	43.897	9,4%
Manutenção de valores	12.875.184	11.638.181	1.237.003	10,6%
Registo de emissões	80.029	68.484	11.545	16,9%
Cancelamento de emissões	29.346	36.152	(6.806)	(18,8%)
Informação T2S	36.189	34.605	1.584	4,6%
Outros serviços	664.744	627.789	36.955	5,9%
Total prestações de serviços - Serviços de valores mobiliários	15.502.668	14.160.683	1.341.985	9,5%
Outros rendimentos	371.945	261.256	110.688	42,4%
Total Rendimentos	15.874.613	14.421.939	1.452.673	10,1%

Os proveitos com serviços de valores mobiliários apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 9,5%. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €1,2 milhões, na sequência do aumento do valor médio registado dos valores mobiliários, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários tiveram uma variação positiva de 10,5%, passando de €424,0 mil milhões em junho 2025 para €468,6 mil milhões em junho 2026.

Adicionalmente, verificou-se:

- Comissões com a utilização de sistemas: registam uma redução ligeira face ao período homólogo.
- Sistemas de liquidação: registam um aumento de 2,5%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento do número de transações em 47.133 (617.175 vs. 570.042);
- Comissões de registo de emissões: apresentam um aumento de 16,9%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento de 80 registos (441 vs. 361) de emissões representativas de dívida, excluídos de registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Comissões de cancelamento de emissões: apresentam uma diminuição de 18,8%, face ao período homólogo, apesar do aumento em 56 registos (247 vs. 191) de emissões representativas de ações, e de dívida, excluídos de registos de emissões de warrants e certificados negociados em mercado, MTF ou OTC;
- Informação disponibilizada via plataforma T2S: apresenta um aumento de 4,6% face ao período homólogo, na sequência de um maior número de transmissões de informação (relatórios e consultas);
- Outros Serviços: nesta rubrica estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto, comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os montantes registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de 5,9%, equivalente a €37 mil.

Prestação de serviços – Outros rendimentos

	junho 26	junho 25
Subsídios obtidos (IEFP)	8.718	15.506
Custos refaturados a outras entidades do Grupo	363.181	229.930
Outros rendimentos	46	15.820
	371.945	261.256

Na rubrica de custos refaturados a outras entidades do Grupo registam-se os serviços de IT prestados a outras entidades do Grupo Euronext no âmbito do programa *Convergence*. Os serviços prestados correspondem à alocação de horas de trabalho de colaboradores da Euronext Securities e incluem uma margem de 10%.

Na rubrica de outros rendimentos encontra-se registado, entre outros, o montante de filiação referente a um novo intermediário financeiro (junho 2025), no montante de €8 mil.

3.2 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

3.2.1 Gastos com o pessoal

O número de trabalhadores ao serviço da Euronext Securities Porto em 30 de junho 2026 e 2025 (excluindo os membros da Administração), distribuído por departamentos, foi o seguinte:

	junho 26	junho 25
Central de Valores Mobiliários e ANC	9	8
Gestão de Produto	3	3
Suporte - administrativo e financeiro	3	2
Suporte - jurídico	1	1
Suporte - informática	13	15
Suporte - serviços partilhados	4	9
Suporte - gestão de clientes	1	1
Suporte - risco	1	1
Suporte - gestão de projetos	1	1
Estagiários	4	-
	40	41

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 26	junho 25
Remunerações	1.588.629	1.479.987
Encargos sociais obrigatórios	222.474	253.984
Encargos com programas de plano de ações (nota 11.1)	54.665	96.622
Encargos com pensões e benefícios aos empregados (nota 11.2)	104.711	133.788
Formação	581	3.501
Outros gastos	47.489	61.442
Remunerações capitalizadas	(280.817)	(184.740)
	1.737.732	1.844.584

Os Gastos com pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €107 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- Aumento dos gastos com remunerações. Este aumento advém de custos refaturados por outras entidades do Grupo no âmbito do programa *Convergence*;
- Diminuição dos gastos com indemnizações por cessação de contratos de trabalho;
- Diminuição do montante previsto para a atribuição de bónus;
- Diminuição dos gastos referentes ao plano de ações atribuíveis (LTIP);
- Diminuição dos gastos suportados com a formação dos colaboradores;
- Aumento do valor das remunerações capitalizadas no âmbito do programa *Convergence*.

O valor das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais:

	junho 26	junho 25
Remunerações	139.001	205.533
Encargos sociais obrigatórios	13.063	21.078
Outros gastos	8.828	516
	160.892	227.127

De referir que a junho de 2025 os órgãos sociais tinham recebido 949 ações referente ao plano LTIP 2022, que à data de entrega tinham um valor total de 139.408€. No corrente período o número de ações entregue foi de 1.875, com um valor de 229.254€ à data de entrega, correspondente ao plano LTIP 2023.

3.2.2 Gastos com tecnologia de informação e comunicação

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 26	junho 25
Licenças e manutenção <i>software</i>	374.562	422.340
Gastos suportados com a área de liquidação	416.624	396.747
Licenças e manutenção <i>hardware</i>	53.248	69.773
Gastos de e com comunicação	4.575	7.649
Outros gastos com tecnologias de informação	8.272	7.078
	857.281	903.587

Na rubrica Licenças e manutenção de software estão registados os gastos suportados com as diversas licenças de softwares necessárias para o desenvolvimento das diversas operações da Euronext Securities Porto, nomeadamente o suporte aos sistemas de liquidação e manutenção de valores mobiliários. A diminuição desta rubrica deve-se à diminuição dos custos com os contratos de manutenção & licenciamento de software do *mainframe* em €41 mil.

Na rubrica Gastos diretos suportados com a área de liquidação, encontram-se os gastos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu, sendo que este último teve um aumento de €22 mil.

A diminuição verificada na rubrica de licenças e manutenção de *hardware* decorre essencialmente do término e não renovação do contrato ao *Checkpoint Smart*, com um impacto de €11 mil e da diminuição em €4 mil dos custos suportados com os contratos de manutenção do *mainframe*.

Na rubrica Gastos com tecnologia de informação e comunicação, estão incluídos os custos com a *Six Financial*, referentes ao fornecimento de dados de cotação dos valores mobiliários registados nos nossos sistemas.

3.2.3 Consultoria e serviços profissionais

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 26	junho 25
Outra consultoria e serviços profissionais	447.569	691.451
<i>Outsourcing</i>	434.503	282.950
Auditoria	17.720	17.500
Consultores fiscais, contabilísticos e jurídicos	7.597	18.300
Consultoria e serviços profissionais capitalizados	(187.592)	(567.006)
	719.797	443.195

A diminuição na rubrica Outra consultoria e serviços profissionais é resultado da diminuição dos gastos registados com o programa *Convergence*. Em sentido contrário se encontram registados €147 mil de custos com o projeto de mapeamento de IPLA da SWIFT para *Incentage Middleware Suite*, que teve início no quarto trimestre de 2025 e finalização no primeiro trimestre de 2026.

Na rubrica de *Outsourcing* encontra-se registado, entre outros, o montante relativo ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto (ligações entre o sistema da Euronext Securities Porto e os sistemas dos seus participantes), que teve um aumento de custos registados de €13 mil, quando comparado com o período homólogo, o contrato de guarda e disponibilização dos valores mobiliários escriturais e o contrato de *outsourcing* do nosso *data centre*. Os custos suportados com este último sofreram um aumento de €138 mil devido à migração do mesmo.

No segundo semestre de 2025, no âmbito da mudança de escritório para uma nova localização, a Euronext Securities procedeu à migração e renovação do seu *data centre*, anteriormente instalado nas antigas instalações, para uma nova localização, em Lisboa. No contexto desta renovação, foram celebrados diversos contratos associados à sua manutenção e garantia de disponibilidade, nomeadamente relativos a linhas e comunicações, manutenção de hardware e outros serviços de suporte técnico.

Na rubrica Consultoria e serviços profissionais capitalizados, encontra-se o valor dos gastos suportados nas rubricas anteriores que foram capitalizados no âmbito do programa *Convergence*.

3.2.4 Serviços profissionais intragrupo

Na rubrica de serviços prestados intragrupo Euronext estão registados os seguintes gastos:

	junho 26	junho 25	Var	Var %
CSD IT & Transversal Recharge	992.564	141.680	850.884	600,6%
<i>Support services recharges (ICSA)</i>	475.999	518.328	(42.329)	-8,2%
<i>Management fees</i>	51.941	54.506	(2.565)	-4,7%
	1.520.504	714.514	805.990	112,8%

O Grupo Euronext tem implementadas diversas políticas de alocação de custos partilhados pelas diversas empresas do Grupo e uma política de “*management fee*”.

Assim:

(a) *Support Services Recharges (ICSA – Intercompany Central Services Agreement)*

O Grupo Euronext tem áreas de suporte que são partilhadas por todas as entidades do Grupo. De forma a alocar a cada entidade do grupo os custos relativos aos serviços que são partilhados foi implementada uma política de partilha de custos, com base nos seguintes cálculos:

- i. Identificação dos custos suportados por cada entidade relativos às áreas de suporte que prestam serviços a outras entidades do grupo (como por exemplo, o departamento financeiro, de recursos humanos, jurídico, IT, entre outros);
- ii. Aplicação de uma margem de 5%;
- iii. Alocação dos custos/entidade tendo por base uma matriz de receitas;
- iv. Comparar o resultado do ponto prévio com os custos contabilizados na própria entidade, (neste caso contabilizados na Euronext Securities Porto) - acrescido da margem de 5%;
- v. Se o resultado do ponto (iv) for positivo, a entidade irá receber uma fatura e contabilizar um custo, se for negativo a entidade irá emitir uma fatura e registar um proveito.

(b) CSD IT & Transversal Recharge

É um contrato semelhante ao ICSA, mas que se aplica a uma determinada área de negócios & empresas do Grupo Euronext, denominadas *Central Securities Depositories*. Tal como no ICSA a alocação dos custos a considerar é efetuada através de centros de custos.

A margem aplicada para serviços é de 5% e a margem aplicada a serviços de IT é de 7%.

(c) Management Fee

Partilha dos custos suportados com os Órgãos Executivos do Grupo Euronext com base numa chave de alocação baseada numa matriz de receitas.

A variação registada no contrato CSD IT & *Transversal Recharge* decorre da contabilização, em junho de 2025, de uma estimativa de custos baseada nos dados então disponíveis. O apuramento definitivo dos valores ocorreu apenas durante o quarto trimestre de 2025.

3.2.5 Instalações e serviços conexos

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 26	junho 25
Utilização de espaço (<i>Flex Desk</i>)	151.268	-
Segurança	-	35.229
Manutenção e serviços de limpeza	-	22.237
Condomínio	-	20.494
Eletricidade, água e gás	-	23.155
Outros gastos com instalações	1.337	4.243
	152.605	105.358

Em agosto de 2025, a Euronext Securities procedeu à inauguração das suas novas instalações, situadas na baixa do Porto. Este novo espaço foi objeto de um conjunto de intervenções de reabilitação e de melhoramentos técnicos, concebidos para assegurar condições adequadas ao pleno cumprimento da missão da Euronext. Paralelamente, as novas instalações foram projetadas com uma perspetiva de longo prazo, permitindo acomodar a evolução das atividades da organização e suportar o seu planeamento estratégico e crescimento futuro.

O contrato celebrado com o arrendatário corresponde a um modelo de "flex desk", no qual o custo suportado é determinado em função do número médio de colaboradores ao longo do ano. Este

contrato inclui a generalidade dos custos de funcionamento do edifício, nomeadamente segurança, limpeza, água e eletricidade, entre outros serviços associados.

Os valores registados nas rubricas de segurança, manutenção, condomínio e eletricidade, água e gás, a junho de 2025, referiam-se a custos suportados relativamente ao antigo escritório.

3.2.6 Outros gastos

O valor desta rubrica é composto por:

	junho 26	junho 25
Taxas de supervisão (CMVM)	382.500	386.289
Despesas de deslocação	81.344	66.107
Seguros	32.053	41.085
Gastos com viaturas	34.166	43.036
Quotizações	15.203	14.459
Despesas bancárias	7.101	7.317
Equipamento de escritório	4	4.029
Correio	264	3.215
Marketing	9.503	2.458
Outros gastos	26.223	9.105
	588.361	577.100

A Portaria n.º 342-B/2016 de 29 de dezembro, que altera a Portaria 913-I/2003 de 30 de agosto, estabelece no seu artigo 2.º as taxas de supervisão devidas pela Euronext Securities Porto à CMVM, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017, baseando o cálculo da comissão no montante liquidado, quando se trate de sistema de liquidação, estabelecendo que o montante a cobrar não pode ser inferior a €1,5 mil nem superior a €7,5 mil ou, no montante das emissões que se encontram integradas no sistema centralizado no último dia de cada mês, definindo que a coleta não pode ser inferior a €45,0 mil nem superior a €60,0 mil, quando se trate de sistema centralizado de valores mobiliários. É definido, ainda, que a entidade que gere simultaneamente sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários fica apenas sujeita ao pagamento da taxa mais elevada. A Euronext Securities Porto em 2026 e 2025 suportou o limite máximo estabelecido pela CMVM, no montante mensal de €60,0 mil.

A Portaria 342-A/2016 de 29 de dezembro autoriza, igualmente, a CMVM a majorar proporcionalmente as taxas, tarifas ou outros montantes que cobra aos agentes de mercado sob sua supervisão, por forma a fazer face ao encargo com a prestação para a Autoridade da Concorrência. A junho 2026 o montante suportado pela Euronext Securities Porto com esta taxa foi de €22,5 mil (sendo que em junho 2025 foi de €26,3mil).

Na rubrica de marketing se encontra registado €8 mil de custos com um evento com os clientes no âmbito de apresentação do projeto CA4U.

Na rubrica de outros gastos encontra-se registado o montante de €23 mil referente a *write-off* de faturas emitidas e não liquidadas e que já se encontravam provisionadas (€6 mil em 2025).

4 INVESTIMENTOS

4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.

Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.

Abates e alienações

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações, quando aplicável, deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (nota 3.1) ou Outros gastos e perdas operacionais (nota 3.2).

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

	Vida útil estimada (anos)
Edifícios	Em função da duração do contrato de arrendamento
Equipamento informático	2 a 3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10



A posição dos ativos fixos tangíveis a 30 junho 2026 e 31 de dezembro de 2025 é:

	junho 26	dezembro 25
<i>Ativo fixo tangível:</i>		
Obras de arte	52.816	52.816
Equipamento administrativo	58.899	58.899
Equipamento informático	1.371.677	1.371.677
Equipamento de transporte	-	59.000
Outros ativos fixos tangíveis	59.965	59.965
	<u>1.543.357</u>	<u>1.602.357</u>
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	1.234.130	1.196.584
Relativas ao período corrente	52.407	96.546
	<u>1.286.537</u>	<u>1.293.130</u>
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
	<u>256.820</u>	<u>309.227</u>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 e de seis meses findo em 30 de junho de 2026:

	Edifícios	Obras de arte	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Outros AFT	Total
<i>Ativo fixo tangível:</i>							
<i>Saldo em 1 janeiro 2025</i>	127.778	52.816	74.835	1.102.709	59.000	115.745	1.532.883
Aquisições	-	-	-	268.968	-	2.752	271.720
Alienações	-	-	-	-	-	(46.018)	(46.018)
Abates	(127.778)	-	(15.936)	-	-	(12.514)	(156.228)
<i>Saldo em 31 dezembro 2025</i>	-	52.816	58.899	1.371.677	59.000	59.965	1.602.357
Abates	-	-	-	-	(59.000)	-	(59.000)
<i>Saldo em 30 junho 2026</i>	-	52.816	58.899	1.371.677	-	59.965	1.543.357
<i>Depreciações acumuladas</i>							
<i>Saldo em 1 janeiro 2025</i>	124.423	-	74.835	1.050.623	59.000	89.181	1.398.062
Aumentos	3.355	-	-	80.685	-	12.506	96.546
Alienações	-	-	-	-	-	(45.250)	(45.250)
Abates	(127.778)	-	(15.936)	-	-	(12.514)	(156.228)
<i>Saldo em 31 dezembro 2025</i>	-	-	58.899	1.131.308	59.000	43.923	1.293.130
Aumentos	-	-	-	50.212	-	2.195	52.407
Abates	-	-	-	-	(59.000)	-	(59.000)
<i>Saldo em 30 junho 2026</i>	-	-	58.899	1.181.520	-	46.118	1.286.537
Saldo em 1 janeiro 2026	-	52.816	-	240.369	-	16.042	309.227
Saldo em 30 de junho 2026	-	52.816	-	190.157	-	13.847	256.820

As aquisições efetuadas no exercício de 2025 referem-se essencialmente a equipamentos destinados ao novo *data centre*.

Na sequência da mudança para o novo escritório, as benfeitorias realizadas nas antigas instalações, bem como determinados equipamentos que deixaram de ter utilidade e cuja alienação não foi possível concretizar, foram abatidos.

4.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS ADQUIRIDOS

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Euronext Securities Porto necessárias à sua implementação.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

ATIVOS INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE

Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na Norma Internacional de Contabilidade 38 – Ativos Intangíveis, os custos internos diretos incorridos no desenvolvimento de *software* são capitalizados como ativos intangíveis.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela Euronext Securities Porto, sob os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com empregados diretamente afetos aos projetos, gastos suportados com empresas externas ou que fazem parte do Grupo Euronext e que colaboram no desenvolvimento do projeto.

Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, que neste momento se encontra entre os 3 e 5 anos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A posição dos ativos intangíveis a 30 de junho de 2026 e 31 dezembro de 2025 é a seguinte:

	junho 26	dezembro 25
<i>Ativo intangível:</i>		
Software adquirido	737.289	737.289
Software desenvolvido internamente (T2S+Convergence)	3.999.365	3.999.365
	<u>4.736.654</u>	<u>4.736.654</u>
<i>Amortizações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	3.550.950	3.150.926
Relativas ao período corrente	199.045	400.024
	<u>3.749.995</u>	<u>3.550.950</u>
Ativos intangíveis em curso (<i>Convergence</i>)	<u>2.724.722</u>	<u>2.256.313</u>
	3.711.381	3.442.017

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025:

	Software adquirido	Software desenvolvido internamente T2S	Convergence	Sub-total	AI em curso	Total
Ativo intangível:						
Saldo em 1 de janeiro 2025	737.289	2.129.399	1.819.042	3.948.441	685.846	5.371.576
Aquisições	-	-	-	-	1.621.391	1.621.391
Transferências	-	-	50.924	50.924	(50.924)	-
Saldo em 31 dezembro 2025	737.289	2.129.399	1.869.966	3.999.365	2.256.313	6.992.967
Aquisições	-	-	-	-	468.409	468.409
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 junho 2026	737.289	2.129.399	1.869.966	3.999.365	2.724.722	7.461.376
Depreciações acumuladas						
Saldo em 1 de janeiro 2025	737.289	2.129.399	284.238	2.413.637	-	3.150.926
Aumentos	-	-	400.024	400.024	-	400.024
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2025	737.289	2.129.399	684.262	2.813.661	-	3.550.950
Aumentos	-	-	199.045	199.045	-	199.045
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 junho 2026	737.289	2.129.399	883.307	3.012.706	-	3.749.995
Saldo em 1 janeiro 2026	-	-	1.185.704	1.185.704	2.256.313	3.442.017
Saldo em 30 junho 2026	-	-	986.659	986.659	2.724.722	3.711.381

Na rubrica de software desenvolvido internamente e em curso encontram-se registados:

- T2S – desenvolvimento de um sistema de ligação entre os sistemas da Euronext Securities Porto e os sistemas do Banco Central Europeu para se efetuar a liquidação dos valores mobiliários no âmbito do sistema T2S gerido pelo Banco Central Europeu;
- Programa *Convergence*:
 - Em 2025 entrou em produção o projeto *SWIFT Consolidation*, com um impacto de €50,9 mil;
 - Projeto *Billing* - Este projeto visa criar uma plataforma comum de faturação para as quatro CSDs da Euronext (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto). A Euronext Securities Porto migrou para esta nova plataforma em fevereiro 2024;
 - CA4U - participação da Euronext Securities Porto no projeto CA4U. Este projeto visa criar uma plataforma comum de eventos corporativos para as quatro Euronext CSDs (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto), atendendo à necessidade do mercado por processos eficientes, consistentes e harmonizados, e apoiando um processamento mais automatizado de eventos corporativos. A 1.ª fase deste projeto, que abrangeu apenas os valores de dívida e os eventos corporativos relacionados, foi concluída, para a Euronext Securities Porto, em novembro de 2024;
- Em curso:
 - As fases subsequentes de desenvolvimento da plataforma comum de eventos, que abrangerá todos os demais tipos de valores mobiliários e eventos corporativos e que deverá entrar em produção em 2026.

4.3 ATIVOS SOB DIREITOS DE USO

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, é avaliado e identificado se este é, ou contém, uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a Euronext Securities Porto obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a Euronext Securities Porto tem o direito de controlar o uso do ativo.

Todos os contratos que constituam uma locação são contabilizados com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras. Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e., o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e., o direito de uso – “*right-of-use*” ou “ROU”).

O custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU são reconhecidos separadamente. O passivo da locação é remensurado aquando da ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação ou uma alteração nos pagamentos futuros, que resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). Esta remensuração do passivo da locação é reconhecida como um ajustamento no ROU.

Direitos de uso de Ativos

A Euronext Securities Porto reconhece o direito de uso dos ativos na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

O direito de uso dos ativos encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de imparidade e ajustado por eventuais novas mensurações do passivo das locações. O custo do direito de uso dos ativos inclui o valor reconhecido do passivo da locação, eventuais custos diretos inicialmente incorridos e pagamentos já efetuados antes da data inicial da locação, deduzido de quaisquer incentivos recebidos.

A menos que seja razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto obtenha a propriedade do ativo arrendado no final do prazo da locação, o direito de uso dos ativos reconhecido é depreciado pelo método linear durante o período mais curto entre a sua vida útil estimada e o prazo da locação.

Os direitos de uso estão sujeitos a imparidades.

Em 2025 terminaram os contratos relativos:

- julho 2025 - escritório em que a Euronext Securities prestava os seus serviços;
- dezembro 2025 - equipamentos informáticos.

Entretanto foi celebrado um novo contrato de equipamento informático que se encontra no novo *data centre*.

Os movimentos ocorridos nos ativos sob direitos de uso no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025:

	Edifícios	Equipamento informático	Total
Ativos sob direito de uso			
Saldo em 1 de janeiro 2025	980.042	662.827	1.642.869
Aumentos	-	334.431	334.431
Abates	(980.042)	(662.827)	(1.642.869)
Ajustamentos	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2025	-	334.431	334.431
Aumentos	-	-	-
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
Saldo em 30 junho 2026	-	334.431	334.431
Depreciações acumuladas			
Saldo em 1 de janeiro 2025	877.376	553.749	1.431.125
Aumentos	102.666	122.728	225.394
Abates	(980.042)	(662.827)	(1.642.869)
Ajustamentos	-	-	-
Saldo em 31 dezembro 2025	-	13.650	13.650
Aumentos	-	40.951	40.951
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
Saldo em 30 junho 2026	-	54.601	54.601
Saldo em 1 janeiro 2026	-	320.781	320.781
Saldo em 30 junho 2026	-	279.830	279.830

4.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em junho de 2026 e 2025, os montantes registados em depreciações e amortizações do exercício detalham-se da seguinte forma:

	junho 26	junho 25
<i>Ativos fixos tangíveis:</i>		
Edifícios	-	2.875
Equipamento informático	50.212	35.403
Outros ativos tangíveis	2.195	6.522
	<u>52.407</u>	<u>44.800</u>
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software desenvolvido internamente	199.045	200.978
	<u>199.045</u>	<u>200.978</u>
<i>Ativos sob direito de uso</i>		
Edifícios	-	88.000
Equipamento informático	40.951	54.539
	<u>40.951</u>	<u>142.539</u>
	292.403	388.317

4.5 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros encontram-se mensurados pelo justo valor e as respetivas variações são reconhecidas nos resultados do período.

	junho 26	dezembro 25
ANNA (1 ação)	1.250	1.250
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.357	2.357
	<u>3.607</u>	<u>3.607</u>

5 FUNDO DE MANEIO

5.1 DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita pelo justo valor.

Os ativos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no ativo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade de clientes

As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

O detalhe dos devedores e outros ativos é o seguinte:

	junho 26	dezembro 25
<i>Devedores e outros ativos - Correntes</i>		
Cientes	3.898.264	3.613.613
Imparidade de devedores	(200.472)	(193.894)
Gastos a reconhecer	895.272	276.155
Acréscimos de rendimentos	9.124	7.380
Acréscimos de rendimentos - entidades relacionadas	85.967	75.865
<i>Subt total</i>	<i>4.688.155</i>	<i>3.779.119</i>
Total devedores e outros ativos	4.688.155	3.779.119

Do saldo de clientes a 30 de junho de 2026, €3.058.898 referem-se a valores ainda não vencidos (em dezembro 2025 era €3.096.081).

No registo de imparidades sobre clientes temos os seguintes movimentos:

	junho 26	dezembro 25
<i>Imparidade de devedores</i>		
Saldo de início de período	193.894	289.891
Dotação no período	27.825	30.532
Reversão no período	21.247	126.529
Utilização no período	-	-
	<i>6.578</i>	<i>(95.997)</i>
Saldo de fim de período	200.472	193.894

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica Gastos a reconhecer detalha-se da seguinte forma:

	junho 26	dezembro 25
Gastos com pessoal	35.054	-
Tecnologias de informação e comunicações	815.088	194.804
Consultoria e serviços profissionais	38.106	45.701
Outros gastos	7.024	35.649
	895.272	276.155

Em gastos com pessoal temos custos com os seguros de acidentes de trabalho e de saúde e na rubrica de tecnologias de informação e comunicações se encontram registados os diversos contratos de licenciamento e manutenção de diversos softwares e hardware a serem registados em períodos futuros.

Na rubrica de acréscimos de rendimentos – entidades relacionadas se encontra registado o montante das faturas a emitir no âmbito dos diversos contratos intragrupo em vigor.

5.2 CREDORES E OUTROS PASSIVOS

Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.

Os passivos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no passivo corrente.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 em Credores e outros passivos encontra-se registado nos balanços:

	junho 26	dezembro 25
Fornecedores	61.176	180.885
Colaboradores	191	-
Estado e outros entes públicos	804.129	776.397
Credores diversos	858	-
Acréscimos de gastos	1.099.027	1.187.460
Acréscimos de gastos - entidades relacionadas	1.137.153	1.114.850
	3.102.534	3.259.592

A rubrica de Acréscimos de gastos tem o seguinte detalhe:

	junho 26	dezembro 25
Estimativa para férias, subsídio de férias e natal	346.303	338.438
Estimativa para bónus	228.033	477.593
Gastos incorridos ainda não faturados	524.691	371.429
	1.099.027	1.187.460

A rubrica de Acréscimos de gastos – entidades relacionadas tem o seguinte detalhe:

	junho 26	dezembro 25
Gastos incorridos ainda não faturados com LTIP (<i>nota 11.1</i>)	202.795	248.453
Gastos incorridos ainda não faturados com:		
Support services recharges (ICSA)	209.098	322.604
CSD IT & Transversal Recharge	639.209	407.053
Management fees	22.183	24.470
Research & development	63.867	112.270
	934.357	866.397
	1.137.153	1.114.850

Na rubrica de Estado e outros entes públicos, do montante total a pagar, €720.931 (€680.795 em 2025) referem-se ao IVA dos períodos de maio e junho, a liquidar em períodos subseqüentes.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial de até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

	junho 26	dezembro 25
<i>Depósitos:</i>		
Depósitos à ordem	7.506.201	8.665.019
Depósitos a prazo < 3 meses	10.000.000	15.000.000
	17.506.201	23.665.019

Todas as instituições financeiras com quem a Euronext Securities Porto colabora possuem um rating A, ou superior, dado pela Fitch, Moody's e a Standard & Poor's.

7 CAPITAL PRÓPRIO

GESTÃO DE CAPITAL

Tendo em conta que por gestão de capital se compreende um conceito de maior amplitude que o da rubrica de Capital próprio que figura no Balanço, a Euronext Securities Porto estabelece os seguintes objetivos quanto a esta matéria:

- Cumprir com os requisitos de capital definidos no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*);
- Assegurar que a capacidade de continuidade de negócio da Euronext Securities Porto é constantemente tida em consideração, de modo que continue a ser dado retorno de investimento e benefícios aos acionistas;
- Manter uma sólida base de capital que apoie o desenvolvimento da sua atividade.

A adequabilidade de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizados regularmente pela Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os requisitos de capital estabelecidos no artigo 47º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (*CSD Regulation*).

O *CSD Regulation* estabelece no artigo 47º que o capital, juntamente com os resultados retidos e as reservas, deve ser proporcional aos riscos decorrentes da atividade da CSD.

O capital deve ser suficiente, a todo o momento, para garantir que a CSD dispõe de proteção adequada contra riscos operacionais, jurídicos, de custódia, de investimento e comerciais, para que a CSD possa continuar a prestar serviços em condições normais de atividade e permitir a liquidação ordenada ou a reestruturação das atividades da CSD ao longo de um período de tempo adequado de, pelo menos, seis meses num leque de cenários de esforço.

Mensalmente, é remetida à CMVM informação financeira que lhe permite aferir o cumprimento das disposições legais em matéria de fundos próprios da Euronext Securities Porto.

7.1 CAPITAL E RESULTADO POR AÇÃO

O capital social da Euronext Securities Porto, no montante de €5,5 milhões representado por 5.500.000 ações de valor nominal de €1 cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital social da Euronext Securities Porto, em 30 de junho de 2026, é detido em 100% pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos acionistas da empresa pelo número de ações ordinárias emitidas.

	junho 26	dezembro 25
Resultado líquido do período	7.544.964	14.305.316
N.º de ações	5.500.000	5.500.000
Resultado por ação básico	1,37	2,60

7.2 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas para planos de incentivo de médio prazo

De acordo com a IFRS 2 – “Pagamentos com base em ações”, a responsabilidade com os planos de incentivo de médio prazo liquidados através da entrega de ações próprias é registada, a crédito, na rubrica de Outros instrumentos de capital – Plano de ações, sendo que tal reserva não é passível de ser distribuída ou utilizada para absorver prejuízos.

Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais) do fundo de pensões de contribuição definida.

Resultados transitados

Referem-se a resultados gerados em exercícios anteriores e não distribuídos.

Esta rubrica de Reservas apresenta o detalhe que se segue:

	junho 26	dezembro 25
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	(40.601)	(46.601)
Plano de ações	(175.386)	(165.219)
Resultados transitados	3.327.058	3.327.058
	8.611.071	8.615.238

8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1 PASSIVOS DE LOCAÇÃO

Mensuração inicial

Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros a serem efetuados até ao final do contrato de locação.

Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), deduzidos de quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis, dependentes de um índice ou de uma taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto exerça a opção, e pagamentos de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto rescinda o contrato.

Os pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento que lhes der origem ocorra.

No cálculo do valor presente dos pagamentos da locação, a Euronext Securities Porto usa a taxa de empréstimo incremental na data de início da locação, se a taxa de juro implícita não for facilmente determinável.

Mensuração subsequente

Após a data de início da locação, o valor do passivo da locação aumenta de modo a refletir o acréscimo de juros e reduz pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor contabilístico do passivo da locação é remensurado se houver uma modificação, como uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos ou na decisão de compra do ativo subjacente.

A 30 junho 2026 a Euronext Securities Porto tem em vigor um contrato de locação relativo a equipamento informático.

	Data de início	Data de término
Equipamento informático	01/11/2025	30/11/2029
	junho 26	dezembro 25
<i>Médio e longo prazo</i>		
Equipamento informático	203.013	243.153
	<u>203.013</u>	<u>243.153</u>
<i>Curto prazo</i>		
Equipamento informático	79.663	92.989
	<u>79.663</u>	<u>92.989</u>
	282.676	336.142

Ao valor de amortização dos passivos de locação efetuada a junho de 2026, no montante de €43.650 (€146.024 em junho 2025), acresce o pagamento de juros de €4.734 (€688 em junho 2025).

9 PROVEITOS E GASTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto classifica como Proveitos financeiros os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria.

	junho 26	junho 25
Juros recebidos	138.032	177.552
Juros suportados com ativos sob direito de uso	4.734	688
Outros proveitos / (gastos) financeiros	(735)	430
	132.563	177.295

Com a diminuição dos montantes investidos e das taxas de juro oferecidas pelas instituições financeiras com as quais a Euronext Securities Porto colabora, o valor recebido pela remuneração dos saldos médios disponíveis bem como pelas aplicações em depósitos de curta duração (prazo inferior a 3 meses) reduziu.

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

10.1 IMPOSTO CORRENTE

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração do rendimento integral, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Em 2026 a Euronext Securities Porto cessou a sua integração no regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC.

A Euronext Securities Porto encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 19% (20% no exercício de 2025), acrescida de Derrama Municipal, à taxa de 1,50%, e ainda da Derrama Estadual, que se aplica ao lucro tributável: entre €1,5 milhões e €7,5 milhões à taxa de 3% e acima dos €7,5 milhões à taxa de 5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Euronext Securities Porto relativas aos anos de 2020 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Não foram identificados em 2025 quaisquer impostos decorrentes da aplicação do *Pillar Two*, considerando que a taxa efetiva em todas as empresas do Grupo em Portugal se apresenta superior a 15%.

O encargo com impostos sobre lucros no exercício é analisado como se segue:

	junho 26	junho 25
Imposto corrente do período	2.600.900	2.497.197
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores	(22.808)	(150.400)
	2.578.092	2.346.797
Imposto diferido (ver Nota 10.2)	8.859	21.880
	8.859	21.880
	2.586.951	2.368.677

O apuramento do imposto corrente analisa-se como se segue:

		junho 26	junho 25
Resultado antes de impostos		10.131.915	9.599.262
<i>Gastos não aceites para efeitos fiscais:</i>			
Pagamento com base em ações		54.665	96.621
Provisões não dedutíveis e/ou além dos limites legais		21.826	-
Outros gastos não aceites		6.989	334
		83.480	96.955
<i>Deduções à matéria coletável</i>			
Pagamento com base em ações		103.779	198.388
Reversão de provisões tributadas		12.982	-
Outras deduções		3.328	3.329
		120.089	201.717
Rendimento tributável		10.095.306	9.494.500
<i>Imposto sobre o rendimento (1)</i>			
Coleta	19% / 20%	1.918.108	1.898.900
Derrama estadual		407.265	377.224
Derrama municipal	1,5%	151.430	142.418
Despesas tributadas autonomamente (2)		124.097	78.655
Imposto corrente do período (1) + (2)		2.600.900	2.497.197
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores		(22.808)	(150.400)
Imposto corrente		2.578.093	2.346.797

A reconciliação é a seguinte:

	junho 26	junho 25
Saldo inicial a 01 janeiro	686.081	693.949
<i>Pagamentos efetuados no período:</i>		
Liquidação de IRC	663.273	671.871
Correção de IRC de períodos anteriores	-	(128.322)
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	11.565	12.919
	<u>674.838</u>	<u>556.468</u>
<i>Gastos / (rendimentos) reconhecidos no período</i>		
Insuficiência / (excesso) de estimativa	(22.808)	(150.400)
Estimativa de imposto	2.600.900	2.497.197
	<u>2.578.092</u>	<u>2.346.797</u>
Saldo final a 30 junho	2.589.335	2.484.278

A taxa nominal de imposto e a taxa efetiva de imposto, verificada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025 é como a seguir se discrimina:

	junho 26	junho 25
<i>Imposto corrente do período:</i>		
Imposto corrente imputado a resultados	2.578.092	2.346.797
Imposto diferido	8.859	21.880
Imposto reconhecido em resultados (1)	2.586.951	2.368.677
Resultado antes de impostos (2)	10.131.915	9.599.262
Taxa efetiva de imposto [(1)/(2)]	25,53%	24,68%

10.2 IMPOSTO DIFERIDO

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Com a Lei n.º 64/2025, de 7 novembro, ficou estipulado que a taxa de IRC a aplicar nos exercícios que se iniciem durante o ano de 2026 e 2027 é de 19% e 18% e a partir de 2028, de 17%, o que compara com a taxa aplicada no exercício de 2025 que foi de 20%.

A posição do imposto diferido analisa-se como se segue:

		junho 26	dezembro 25
Perdas por imparidade	20,5% (*)	32.988	24.144
Plano de ações referente a:			
2023 (a entregar em 2026)	20,5% (*)	-	89.468
2024 (a entregar em 2027)	19,5% (*)	75.092	54.728
2025 (a entregar em 2028)	18,5% (*)	36.946	19.653
2026 (a entregar em 2029)	18,5% (*)	2.697	-
		114.735	163.849
		147.723	187.993
Imposto diferido		28.740	37.598

(*) À taxa de IRC acresce-se a taxa de derrama municipal

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos para o exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

	junho 26	dezembro 25
<i>Saldo no início do período</i>	37.599	76.079
Dotação a resultados do período	(8.859)	(38.481)
Saldo no final do período	28.740	37.598

A Euronext Securities Porto, a 30 de junho de 2026 apresenta um ativo relativo ao fundo de pensões de benefício definido no montante de €1.175 milhões (nota 11.2). A Euronext Securities Porto não estima que as contribuições adicionais a realizar para o fundo sejam no futuro consideradas como gastos dedutíveis para efeitos fiscais. Desta forma não foram registados ativos por impostos diferidos associados ao fundo de pensões de benefício definido.

11 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

11.1 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Mensuração

Os benefícios concedidos a colaboradores ao abrigo de Planos de incentivos de aquisição de ações ou de opções sobre ações são registados de acordo com as disposições da IFRS 2 – Pagamentos com base em ações.

De acordo com a IFRS 2, uma vez que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor dos serviços recebidos dos colaboradores, o seu valor é mensurado por referência ao justo valor dos instrumentos de capital próprio (ações próprias da Euronext NV), de acordo com a sua cotação à data de atribuição.

Esse custo é reconhecido de forma linear ao longo do período em que o serviço é prestado pelos colaboradores, na rubrica de Gastos com o pessoal - Encargos com programas de plano de ações na demonstração dos resultados, juntamente com o correspondente aumento na rubrica Outros

instrumentos de capital – Plano de ações, e Credores e outros passivos - Gastos incorridos ainda não faturados.

O custo acumulado reconhecido à data de cada demonstração financeira reflete a melhor estimativa do Grupo Euronext relativamente ao número de ações próprias que irão ser distribuídas, ponderado pelo proporcional de tempo decorrido entre a aquisição das ações e a sua atribuição aos colaboradores. O impacto na demonstração de resultados de cada exercício representa a variação do custo acumulado entre o início e o fim do período.

Estes planos são atribuídos a alguns colaboradores e têm como duração um período de 3 anos entre o seu início e o seu término

No caso de o beneficiário deixar de pertencer aos quadros da Euronext Securities Porto antes do término do plano, perde automaticamente o direito a receber qualquer benefício.

A 30 de junho de 2026 estavam ativos os seguintes planos:

- LTIP 2024 – término em maio 2027
- LTIP 2025 – término em maio 2028
- LTIP 2026 – término em maio 2029

O custo do exercício registado foi o seguinte:

	junho 26	dezembro 25
LTIP 2022	-	28.877
LTIP 2023	14.310	9.499
LTIP 2024	20.364	15.680
LTIP 2025	17.293	19.653
LTIP 2026	2.697	-
	54.665	73.709

A estimativa dos valores a liquidar à Euronext NV dos planos ativos à respetiva data são os seguintes:

	junho 26	dezembro 25
Credores e outros passivos		
Gastos incorridos ainda não faturados (LTIP)	202.795	248.453

O número de ações entregues pelos planos que, entretanto, terminaram, foram:

	N.º de ações	Valor de mercado à data de entrega
LTIP 2020 (entregues em maio de 2023)	1.393	66,60
LTIP 2021 (entregues em maio de 2024)	1.610	91,80
LTIP 2022 (entregues em maio de 2025)	2.677	146,90
LTIP 2023 (entregues em maio de 2026)	3.595	149,40

Tal como no ano anterior, e a título excecional, o Grupo Euronext voltou a atribuir 10 ações a todos os colaboradores que: (i) façam parte dos quadros da empresa a 31 de março de 2026; (ii) estejam no ativo; e (iii) tenham um contrato permanente.

A data de entrega destas ações é de maio de 2028, e os colaboradores elegíveis, têm de, a essa data, serem ainda colaboradores da Euronext para obterem estas ações.

11.2 FUNDO DE PENSÕES

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto foi constituído, por tempo indeterminado, em 27 de dezembro de 2001, tendo o respetivo Contrato Constitutivo sido alterado em 29 de dezembro de 2006 e em 6 de agosto de 2016, para ajustamento da sua redação às alterações introduzidas ao regime jurídico dos fundos de pensões (Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, conforme alterado pelos Decretos-Leis n.º 180/2007, de 9 de maio, 357-A/2007, de 31 de outubro, 18/2013 de 6 de fevereiro e 124/2015, de 7 de julho) pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Em 2016 a Euronext Securities Porto decidiu alterar os benefícios pós-reforma dos seus trabalhadores, mediante a criação, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de um plano de pensões de contribuição definida e proceder à alteração do atual plano do benefício definido, no sentido deste último deixar de abranger novos Participantes, bem como fixar, por referência a 31 de dezembro de 2016, o tempo de serviço prestado até essa data e a remuneração pensionável, mantendo-se os benefícios associados até essa data, nomeadamente, a pensão de velhice, invalidez e sobrevivência.

O contrato constitutivo do Fundo de pensões da Euronext Securities Porto foi alterado em 7 de dezembro de 2017, para refletir as opções acima expostas, tendo as referidas alterações sido submetidas e aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O único associado do Fundo é a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e a entidade gestora do Fundo é a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto tem por objetivo garantir o pagamento das prestações pecuniárias decorrentes dos planos de pensões acima referidos, garantindo uma pensão por velhice, invalidez (absoluta ou relativa), sobrevivência, independente da Segurança Social ou outro regime de previdência equiparável por que o participante do Fundo esteja abrangido.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto financia os seguintes Planos de Pensões:

- (a) Um Plano de Pensões de Benefício Definido:
- (b) Um Plano de Pensões de Contribuição Definida.

Uma vez que, pela sua natureza, os dois Planos de Pensões apresentam características muito distintas, designadamente ao nível do padrão de responsabilidades e riscos implícitos, o Fundo é constituído por três subfundos para assim permitir uma melhor adequação entre os ativos afetos ao financiamento de cada Plano e as respetivas responsabilidades:

- (a) um Subfundo Benefício Definido, correspondente à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Benefício Definido;
- (b) Um Subfundo Conservador e um Subfundo Dinâmico, correspondentes à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Contribuição Definida, diferenciando-se entre si pelo seu binómio risco vs. rendibilidade potenciais.

O financiamento do Plano Benefício Definido fica totalmente a cargo da Euronext Securities Porto.

O Plano de Contribuição Definida é financiado por contribuições da Euronext Securities Porto efetuadas mensalmente a favor de cada um dos Participantes, e por contribuições mensais voluntárias dos próprios Participantes, calculadas, em ambos os casos, sobre o respetivo salário pensionável. Os Participantes dispõem ainda da faculdade de realizar contribuições extraordinárias.

Os valores recebidos pela Entidade Gestora serão investidos de acordo com a legislação em vigor e com o estabelecido na Política de Investimento definida para o Fundo no respetivo Contrato de Gestão, com vista ao cumprimento dos objetivos de maior rendibilidade e segurança dos investimentos.

Plano de Benefício Definido

O cálculo das contribuições a entregar pela Euronext Securities Porto ao Fundo no âmbito do Plano Benefício Definido será anualmente atualizado tendo em consideração os estudos atuariais e os planos de pagamentos de pensões que tiverem de ser cumpridos. Em cada momento do cálculo serão consideradas, como especialmente relevantes, as seguintes hipóteses:

- (a) Evolução do grupo de Participantes e de Beneficiários;
- (b) Previsão da taxa de desconto dos *cash-flows*, designadamente, com base na estimativa da Yield, no final do ano a que reporta a avaliação, das obrigações de alta qualidade de sociedades, de uma moeda e prazo consistente com a moeda e prazo das obrigações subjacentes ao Plano de Pensões.

Sempre que necessário a Euronext Securities Porto efetuará contribuições extraordinárias para o Fundo, tendo em vista o financiamento do Plano Benefício Definido, nomeadamente quando as necessidades deste assim o exijam.

O estudo atuarial acima referido é elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A.

O cálculo atuarial é efetuado com base no método de crédito da unidade projetada para a reforma por velhice, invalidez e sobrevivência imediata e diferida, tendo sido utilizados decrementos por invalidez para a reforma por velhice e sobrevivência diferida, e bem assim, pressupostos atuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pela IAS 19.

Os gastos de serviço corrente e os gastos de serviços passados, em conjunto com o retorno esperado dos ativos do plano deduzido do “unwinding” dos passivos do plano, são registados por contrapartida de gastos operacionais, na rubrica Gastos com pessoal - Encargos com pensões e benefícios aos empregados.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto relativa ao plano de pensões de benefício definido é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada empregado deve receber em troca do serviço prestado no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo que o justo valor de

quaisquer ativos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto aplicada corresponde à taxa de obrigações de rating AAA com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais, de acordo com a IAS 19, são reconhecidos na rubrica de Outras reservas, em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os pagamentos ao fundo são efetuados, anualmente, de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo.

O cálculo efetuado a 30 de junho de 2026 é apenas uma estimativa, sendo que o cálculo atuarial final apenas é efetuado no final do exercício. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	junho 26	dezembro 25
Pessoal no ativo	23	23
Ex-funcionários	7	7
Reformados e pensionistas	18	18
	48	48

Os valores reconhecidos no resultado líquido do período e no rendimento integral relativos a este plano de benefícios definidos, foram como se segue:

	junho 26	dezembro 25
Gasto financeiro líquido	(24.000)	(19.000)
<i>Componentes do gasto do benefício definido reconhecidas no resultado líquido do</i>	<i>(24.000)</i>	<i>(19.000)</i>
Remensurações no passivo líquido do benefício definido:		
Efeito das alterações nos pressupostos demográficos	-	-
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	-	(518.000)
Outros ajustamentos	-	(34.000)
Retorno dos ativos do plano	(6.000)	36.000
<i>Componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido reconhecidas no</i>	<i>(6.000)</i>	<i>(516.000)</i>
Total das componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido	(30.000)	(535.000)

A quantia reconhecida na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto, resultante da obrigação deste plano de benefícios definidos é como se segue:

	junho 26	dezembro 25
Valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos	5.345.000	5.309.000
Justo valor dos ativos do plano	6.520.000	6.454.000
Outros	-	-
<i>Responsabilidade líquida resultante do plano de benefício definido</i>	<i>(1.175.000)</i>	<i>(1.145.000)</i>
Responsabilidade líquida resultante do plano de contribuição definido	19.154	-
Responsabilidade líquida do fundo de pensões	(1.155.846)	(1.145.000)

Os movimentos no valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos analisam-se como segue:

	junho 26	dezembro 25
Obrigações do plano de benefícios definidos no início do período	5.309.000	5.824.000
Gasto dos juros	113.000	207.000
Benefícios pagos	(77.000)	(170.000)
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	-	(518.000)
Outros ajustamentos	-	(34.000)
Obrigações do plano de benefícios definidos no fim do período	5.345.000	5.309.000

Os movimentos no valor dos ativos do plano analisam-se como segue:

	junho 26	dezembro 25
Justo valor dos ativos do plano no início do período	6.454.000	6.359.000
Rendimento financeiro	137.000	226.000
Contribuições efetuadas	-	75.000
Benefícios pagos	(77.000)	(170.000)
Remensurações:		
Retorno dos ativos do plano	6.000	(36.000)
Justo valor dos ativos do plano no fim do período	6.520.000	6.454.000

A composição do justo valor dos ativos do fundo está de acordo com o conjunto de diretrizes e princípios orientadores, com base nos quais a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. deverá conduzir e controlar a gestão do Fundo.

A 30 de junho de 2026 os ativos do plano encontram-se divididos pelas seguintes categorias de ativos:

	Valor dos ativos do plano	
	em k€	em % dos ativos
Obrigações	4.662	71,33%
Ações	1.509	23,08%
Fundos	351	5,38%
Liquidez	13	0,20%
Outros	0	0,01%
Total	6.535	100,00%

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é analisada como se segue:

	junho 26	dezembro 25
Taxa de crescimento salarial		
Ativos		= inflação
Direitos adquiridos		= inflação
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	4,30%	4,30%
Tábua de mortalidade	TV88/90	TV88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 100%	EVK 80 100%
Idade de reforma	67 anos	67 anos
Decrementos utilizados	TV88/90 e EVK80 a 100%	TV88/90 e EVK80 a 100%

Plano de Contribuição Definida

As contribuições da Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida, iniciadas em 1 de janeiro de 2017, são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito aos benefícios), de acordo com a IAS 19.

O total de contribuições efetuadas para este fundo, por parte da Euronext Securities Porto e dos seus colaboradores, foi no montante de:

	Contribuição	
	Empresa	Colaboradores
Exercícios de 2017 a 2024	1.995.215	65.867
Exercício de 2025	276.839	10.424
Exercício de 2026 a 30 de junho	128.711	5.277
	2.400.765	81.567

O valor dos ativos do fundo a 30 de junho 2026 é de €2,5 milhões, dividido da seguinte forma:

	em k€	em % dos ativos
Obrigações	1.820	72,14%
Ações	642	25,44%
Liquidez	61	2,42%
Total	2.523	100,00%

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto mantém um compromisso constante e rigoroso, com a manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade de organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto enquanto entidade gestora de sistemas centralizados e de sistemas de liquidação, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um mais eficaz desenvolvimento e crescimento da empresa.

12.1 RISCOS FINANCEIROS

Exposição a risco de crédito

A Euronext Securities Porto avalia, numa base prospetiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo.

Não existe qualquer concentração significativa de risco de crédito numa única contraparte ou grupo de contrapartes. A exposição máxima ao risco de crédito para cada classe de ativos financeiros é representada pelos valores escriturados dos respetivos ativos.

No contexto das demonstrações financeiras, o risco de crédito relativo a ativos financeiros a que a Euronext Securities Porto se encontra diretamente exposta decorre principalmente dos devedores e outros valores a receber e dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Os valores a receber são inicialmente contabilizados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas em função das perdas de crédito esperadas ao longo da respetiva duração sempre que, em cada data de relato, exista um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos valores a receber.

Exposição a risco de taxa de juro

A Euronext Securities Porto não tem constituído nenhum empréstimo bancário e as suas aplicações financeiras são efetuadas em ativos sem risco ou de risco reduzido, como sejam os depósitos a prazo de taxa fixa e com maturidade igual ou inferior a um ano. As referidas aplicações são realizadas junto de instituições financeiras de reconhecida credibilidade, que, à data de 30 de junho de 2026, têm um rating A ou superior, dado pela Fitch, Moody's e a Standard & Poor's.

A Euronext Securities Porto não utiliza quaisquer instrumentos financeiros derivados para cobertura dos riscos de taxa de juro ou taxas de câmbio.

12.2 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas previstas na IFRS 9 para os ativos e passivos financeiros foram aplicadas aos seguintes itens:

2025	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.607	-	-	3.607	-	3.607
	3.607	-	-	3.607	-	3.607
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos	-	-	-	-	-	-
Clientes	3.419.719	-	-	3.419.719	-	3.419.719
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	23.665.019	-	-	23.665.019	-	23.665.019
	27.084.738	-	-	27.084.738	-	27.084.738
Total dos ativos financeiros	27.088.345	-	-	27.088.345	-	27.088.345
Passivos						
Passivo não corrente	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	243.153	243.153	-	243.153
	-	-	243.153	243.153	-	243.153
Passivo corrente						
Credores e outros passivos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	180.885	180.885	-	180.885
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	2.302.310	2.302.310	-	2.302.310
Financiamentos obtidos	-	-	92.989	92.989	-	92.989
	-	-	2.576.184	2.576.184	-	2.576.184
Total dos passivos financeiros	-	-	2.819.337	2.819.337	-	2.819.337

junho 26	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
Ativos						
Ativo não corrente	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.607	-	-	3.607	-	3.607
	3.607	-	-	3.607	-	3.607
Ativo corrente						
Devedores e outros ativos	-	-	-	-	-	-
Clientes	3.697.792	-	-	3.697.792	-	3.697.792
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	17.506.201	-	-	17.506.201	-	17.506.201
	21.203.993	-	-	21.203.993	-	21.203.993
Total dos ativos financeiros	21.207.600	-	-	21.207.600	-	21.207.600
Passivos						
Passivo não corrente	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	203.013	203.013	-	203.013
	-	-	203.013	203.013	-	203.013
Passivo corrente						
Credores e outros passivos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	61.176	61.176	-	61.176
Outros credores	-	-	191	191	-	191
Acréscimos de gastos	-	-	2.236.179	2.236.179	-	2.236.179
Financiamentos obtidos	-	-	79.663	79.663	-	79.663
	-	-	2.377.210	2.377.210	-	2.377.210
Total dos passivos financeiros	-	-	2.580.223	2.580.223	-	2.580.223

12.3 GESTÃO DE RISCO

A 30 de junho de 2026, a valorização das emissões integradas na Central de Valores Mobiliários ascendia a €468.611.763.080, como a seguir se discrimina:

Tipo	Nº Emissões	Valorização (€)
Ações	425	133.130.857.423
Obrigações	975	306.002.174.277
Bilhetes do Tesouro	6	15.829.852.135
Valores Convertíveis	2	50.266.144
Papel Comercial	99	1.517.250.000
Títulos de Participação	2	79.103.038
Unidades de Participação	1070	12.002.260.063
Warrants Autónomos	513	-
Certificados	118	-
	3.210	468.611.763.080

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base ⁽²⁾:

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado e;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

Os procedimentos de alerta de existência de falhas na liquidação, bem como os procedimentos de controlo interno implementados, permitem monitorizar e mitigar os riscos inerentes a estas operações.

13 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

13.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando:

- Existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que na liquidação dessa obrigação seja necessário um dispêndio de recursos internos;
- O montante ou valor da referida obrigação seja razoavelmente estimável.

Quando uma das condições acima descritas não é preenchida, a Euronext Securities Porto procede à divulgação dos eventos como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída

⁽²⁾ No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants e certificados.

de fundos decorrente dessa contingência seja remota, caso em que os mesmos não são objeto de divulgação.

As provisões, para processos judiciais em curso intentados contra a Euronext Securities Porto, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pela Euronext Securities Porto e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

As provisões para reestruturação apenas são reconhecidas quando a Euronext Securities Porto tem um plano detalhado e formalizado identificando as principais características do programa e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local, são reconhecidas quando os bens são instalados, de acordo com as melhores estimativas a essa data. O montante do passivo constituído reflete os efeitos da passagem do tempo, sendo a correspondente atualização financeira reconhecida em resultados como custo financeiro.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos futuros.

As provisões são revistas e atualizadas na data da demonstração da posição financeira, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não identifica responsabilidades que justifiquem o registo de provisões.

13.2 COMPROMISSOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer compromissos para além dos anteriormente divulgados.

13.3 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer ativos e passivos contingentes passíveis de divulgação.

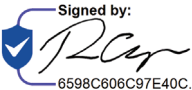
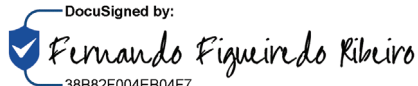
14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Resumem-se, como se segue, os saldos da Euronext Securities Porto a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 com partes relacionadas:

	junho 26	dezembro 25
<u>Ativos correntes</u>		
<i>Devedores e outros ativos:</i>		
VP Securities AS	13.049	10.399
Euronext Paris SA	998	499
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	9.950	9.495
Monte Titoli SpA	13.550	11.585
Euronext Corporate Services B.V.	2.068	-
Euronext Amsterdam N.V.	106.805	-
Euronext N.V.	444	(251)
Euronext IP & IT Holding B.V.	76.420	61.750
Verdipapirsentralen ASA	10.756	14.195
<u>Passivos correntes</u>		
<i>Credores e outros passivos:</i>		
VP Securities AS	23.494	42.497
Euronext Technologies SAS	643	2.164
Euronext Securities Shared Services, Lda. – Sucursal em França	674	-
Borsa Italiana SpA	-	55
Euronext Technologies S.R.L.	-	1.465
Monte Titoli SpA	31.313	30.698
Euronext Amsterdam N.V.	955.112	729.657
Euronext N.V.	224.978	272.923
Verdipapirsentralen ASA	328	26.647
Euronext Securities Shared Services Lda.	1.659	2.154
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	5.719	6.590
Accuratus Tax and CA Services LLC	38	-
<i>Credores diversos - RETGS</i>		
Euronext Lisbon, S.A.	-	686.080

	junho 26	junho 25
<u>Rendimentos e ganhos operacionais:</u>		
VP Securities AS	46.461	-
Euronext Paris SA	2.995	2.995
Monte Titoli SpA	55.006	315
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	58.268	57.761
Euronext Corporate Services B.V.	2.068	-
Euronext N.V.	695	649
Euronext IP & IT Holding B.V.	221.348	229.616
Verdipapirsentralen ASA	38.297	-
<u>Gastos e perdas operacionais:</u>		
VP Securities AS	112.952	-
Euronext Technologies SAS	3.514	-
Euronext Securities Shared Services, Lda. – Sucursal em França	674	-
Euronext Technologies S.R.L.	477	-
Monte Titoli SpA	156.099	-
Verdipapirsentralen ASA	16.650	-
Euronext Securities Shared Services Lda.	11.685	-
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	177.749	(17.482)
Accuratus Tax and CA Services LLC	38	-
<u>(Rendimentos) / gastos - intragrupo:</u>		
CSD IT & TRANSVERSAL RECHARGE		
Euronext Amsterdam N.V.	992.564	141.680
ICSA SUPPORT SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	475.999	518.328
IC MANAGEMENT FEE COST		
Euronext N.V.	51.941	54.506

Porto, 29 de setembro de 2026

Presidente e Administrador Independente, Não Executivo Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos  Signed by: 6598C606C97E40C...	Administradora Executiva (CEO) Olga Maria Cardoso Jordão  Signed by: Olga Jordão 3667B2DE1763473...
Administrador Executivo Paulo Jorge Curioso Silva  Signed by: Paulo Silva 79FBE32D9D5F4E3...	Administradora Não Executiva Isabel Rute Ucha da Silva  Signed by: Isabel Ucha F954523AAAD9449...
Administrador Não Executivo Rui Alexandre Moura Magalhães  Signed by: Rui Magalhães 630D2ECB969945C...	Administrador Independente, Não Executivo Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro  DocuSigned by: Fernando Figueiredo Ribeiro 38B82F004EB04F7...
Contabilista Certificado (nº 54050) Miguel Ângelo Valente Mendes Brochado  Signed by: Miguel Brochado 6CDC07766FD64C7...	



EURONEXT SECURITIES

euronext.com/post-trade



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS INTERCALARES

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas intercalares anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários S.A. (a Entidade)**, que compreendem a demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 27.630.580 euros e um total de capital próprio de 21.656.035 euros, incluindo um resultado líquido de 7.544.964 euros), as demonstrações condensadas intercalares dos resultados e do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas intercalares de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas intercalares anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas intercalares, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas intercalares.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas intercalares anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários S.A.**, em 30 de junho de 2026, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

30 de setembro de 2026

Digitally signed by
[Assinatura Qualificada]
José Miguel Ribeiro da
Silva Marques

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Marques
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)